ANNO XLII. NUMERO 263

QUARTA FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Terça. Ss. Arcadio, Paulilo e Zebina v. mm.
14. Quarta. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quinta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Sexta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sabbado. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Domingo. S. Obdon ab.; S. Barcella m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

Senhor.—Segundo as informações que chegaram ao meu conhecimento por intermedio do ministerio da justiça, são dignos de remuneração os relevantes serviços prestados em relação a guerra contra o Paraguay pelos officiaes da respectiva secretaria, bacharel Fernando Manoel Fernandes e João Pedro de Almeida França, e pelo amanuense Francisco de Paula Pires. E achando-se esses serviços comprehendidos nos de que trata o § 3° do art. 9° do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861, tenho a honra de propôr a V. M. Imperial que se digne de nomear os dous primeiros officiaes da ordem da Rosa, e o ultimo cavalleiro da mesma ordem.

Sou, senhor, com o mais profundo respeito.—De V. M. Imperial reverente subdito—José Joaquim Fernandes Torres.

Attendendo aos relevantes serviços prestados em relação a guerra contra o Paraguay pelos officiaes da secretaria de estado dos negocios da justiça, o bacharel Fernando Manoel Fernandes e João Pedro de Almeida França, e pelo amanuense Francisco de Paula Pires, e de conformidade com o § 3° do art. 9 do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861, hei por bem nomear os dous primeiros officiaes da ordem da Rosa, e o ultimo cavalheiro da mesma ordem.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de novembro de 1866, 45° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

MINISTERIO DA MARINHA.

AVISO.

Providencias para modificação da força naval existente.

Ao chefe de divisão Jesuino Lamego Costa.—Comquanto possua actualmente o paiz uma força naval consideravel, é, todavia, fóra de duvida, que não corresponde ella cabalmente nem ás necessidades dos serviços que é chamada a desempenhar, nem as avultadas sommas despendidas na sua creação.

Temos navios de todos os systemas, desde o de vela até o encouraçado, montando artilharia de todos os calibres e classes; é a necessidade do momento quem faz indifferentemente assentar nos estaleiros a quilha de um ou outro vaso de guerra, quem dicta as suas dimensões, armamento e mais condições nauticas e bellicas.

Dahi provêm despezas que se poderiam poupar e as mais das vezes construcções incompletas ou defeituosas.

Ainda mais, na ausencia de um plano determinado e seguro, na ignorancia dos trabalhos que terão de ser emprehendidos, deixa-se de predispôr em tempo o material necessario, e é só depois de resolvida a construcção de qualquer navio que, cedendo á pressão da necessidade, vamos procurar no mercado os elementos para effectua-la, sujeitando-nos não só ao preço que nos impõe o fornecedor, mas ainda á qualidade do que na urgencia se póde encontrar.

Os graves inconvenientes que deixo apontados, e que por alguns dos meus antecessores foram ja' assignalados, têm a sua principal, senão unica origem, na falta absoluta de um quadro normal, fixando o numero, especie e força dos navios de que deva compôr-se a nossa armada.

Se nas acquisições ou construcções fôr seguido um plano de antemão traçado, no qual se attenda convenientemente ao complexo das condições que devem reunir os navios de guerra entre nós, para sem satisfazer aos multiplices e variados serviços e que são destinados, nem perder de vista os progressos e melhoramentos que todos os dias se realizam, com relação a' marinha, não sera' difficil conseguir, em pouco tempo, e com os recursos ordinarios do orçamento uma esquadra mais forte e regular que a actual.

Este plano não póde ser o que baixou com o decreto n. 667 de 26 de janeiro de 1850, o qual nunca foi observado e ja' não esta' a par das descobertas e aperfeiçoamentos modernos. Cumpre, pois, organisar outro que consulte convenientemente as necessidades de aggressão e defeza em o nosso extenso litoral, nos portos e rios navegaveis, e bem assim as differenças de climas e mais condições locaes que exijam de preferencia o ferro ou a madeira, determinadas dimensões, armamento e velocidade.

Não podendo a marinha prestar os mais valiosos serviços senão nas hypotheses consideradas, a sua reorganisação e progressivo melhoramento devem merecer a mais séria attenção.

Uma esquadra regular é obra de muito tempo; só se consegue lenta e laboriosamente. Estudar os diversos fins a que ella deve propor-se e preparar ne se sentido o pessoal e material respectivo, é o empenho a que se encaminham todos os esforços do governo.

Levado por estas razões tenho resolvido confiar, desde ja', a uma commissão de profissionaes, a alteração das disposições do decreto n. 667 supracitado, cujo pensamento não póde deixar de subsistir pelos motivos que ficam expostos.

Esta commissão, que sera' composta de V. Exc., do director geral interino da secretaria de estado, dos directores de artilharia, de machinas, de construcção naval, e do capitão-tenente Sabino Eloy Pessoa, reunir-se-ha regularmente na secretaria da marinha sob a minha presidencia, ou sob a de V. Exc., e estudara', além de todas as questões relativas ao assumpto, a seguinte, sobre que recommendo urgencia:

Qual o numero de navios, movidos a vapor, encouraçados ou não, de madeira ou de ferro, que precisamos, de cada uma das seguintes classes:

Navios de combate.—1.° De grande velocidade e qualidades proprias para navegação no oceano.

2.° De velocidade média, para cruzeiro na costa e navegação dos grandes rios.

3.° De pequena velocidade e condições especiaes para navegação de rios de pouca profundidade, sua defeza e dos portos.

Navios de transporte.—De dimensões e qualidades apropriadas nos diversos serviços em que podem ser empregados.

Respondendo a estes quesitos, devera' a commissão apresentar um plano completo e desenvolvido em que se estabeleçam as dimensões, força de machinas, armamento, e mais requesitos dos navios que devem ser adoptados como typos nas futuras construcções—Deus guarde a V. Exc.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres 30 de outubro.

Causa muito especial, motivando demora na sahida do paquete *Arno* neste porto, dá me occasião a continuar a correspondencia de 27, que por elle tinha remettido.

Essa causa não é outra que um medonho temporal, de que a cidade de Buenos Ayres e seu porto hão de conservar larga memoria.

Na tarde de sabbado (27), em que estava annunciada a sahida do *Arno*, começou a soprar um vento de borrasca, que, levantando as aguas do porto de uma maneira assustadora, impedio o embarque dos passageiros e das malas.

Immediatamente o Sr. Curlewis, commandante do *Arno*, com a tenacidade que distingue o marinho inglez, quiz a todo esforço chegar a bordo do seu navio, e duas vezes virou se seu escaler nos bancos do porto, tendo afinal que desistir da empreza. De igual forma tiveram que voltar de meio caminho todas as catraias que levavam passageiros para bordo.

Contava se que na manhãa do dia seguinte o temporal amainasse, mas foi o contrario. O vento SE foi cada vez tornando-se mais furioso, até converter-se em furacão, que parecia querer levar de rojo a cidade.

No porto as aguas agitavam se quasi como no mar alto, e os rôlos que vinham pela terra dentro tinham alguns metros de altura. Assim as praias e ruas mais proximas foram inundadas, levando o terror a's ruas da cidade baixa.

Todo o dia de domingo continuou o temporal de igual forma, chegando as 9 horas da noite a sua maior violencia.

Muitos navios pequenos afundaram-se, alguns de porte maior vieram a praia e tudo o que foi escaleres e catraias entrou, como quem diz, de enxorrada pelas ruas da cidade.

Uma pequena bateria, que dava as salvas no porto, foi arrasada, perecendo o sargento, quatro soldados e mulher daquelle.

O grande trapiche de passageiros alluio-se no seu extremo sobre o mar.

Corpos de naufragos e immensidade de objectos arrebatados dos navios fluctuavam na ribeira.

Eis, porém, o facto que causou mais espanto: o estabelecimento do gaz, que fica proximo da praia, foi invadido pela enchente do rio, levando por diante o muro e mais obras que protegiam a fabrica. Immediatamente, pois, as ruas, os cafés, hoteis, um theatro que trabalhava e todas as casas particulares ficavam em completa obscuridade: faltara o gaz repentinamente.

Neste instante o vento sibilava horrivelmente, e parecia querer arrancar de seus alicerces as casas mais solidas; todas as portas batiam com estrepito, os vidros quebravam-se retinindo nas calçadas; os carros esbarravam nas ruas lobregas e hiam de encontro as esquinas, a gente que estando fóra procurava ganhar sua casa corria despavorida: era uma scena do *dies iræ*!

Na manhãa seguinte (hontem) ainda o temporal persistia, mas com menos violencia, dando espaço a que descobrissem os maiores estragos da vespera.

Os do porto ainda não são bem conhecidos, pois ainda agora a capitania póde colher informações; entretanto calcula se que tenham sido muito grandes.

Em terra foram enormes. Além dos do estabelecimento do gaz, que precisa muitos dias para tornar a funccionar, ha a destruição do caminho de ferro do norte, cujos nivelamentos foram arruinados, arrancados os dormentes, etc. O do sul tambem soffreu grandes estragos, e uma parte delle esta' debaixo da agua. Por ultimo o do oeste carece de grandes concertos.

Cahio a torre da igreja de S. Telmo, desabaram alguns predios particulares: e innumeras casas de pescadores e outros officios maritimos desappareceram.

Ainda não se conhece o numero das victimas, mas quer no porto, quer em terra bastantes tem havido, e a população dos lugares chamados *El Tigre* e *La Bocca* houve de ser recolhida a bordo dos navios que se achavam contiguos, pois o rio invadira as casas e ameaçava submergi-las.

Como bem se comprehende durante este cataclysmo de 48 horas ninguem cuidou se não em seu agasalho e segurança; não houve chegada nem sahida de vapores; não houve embarques nem desembarques, e o *Arno* teve ainda de adiar a sua partida.

Na madrugada de hoje a devia ella realisar, mas ainda não sei se o verificou. Mesmo no caso affirmativo o vapor *Rio Paraná*, que parte a' tarde, póde ir alcança-lo em Montevidéo.

Hontem era o dia de chegar o paquete de Corrientes; porém é de crer que se abrigasse no Tigre, ou mesmo em alguma enseada do Paraná; e, como a estrada de ferro do norte e o telegrapho foram inutilisados pelo temporal, não se poderam hontem receber as noticias que porventura houver.

Tambem era hontem o dia da chegada do *Carmel*, e não appareceu. Suppõe-se demorado em Montevidéo, onde ja' devia estar quando cahio o temporal, e por isso hoje, que o tempo melhorou, devera' chegar a este porto.

Além da natural impaciencia com que é sempre esperada a mala da Europa, desta vez accresce o desejo de verificar uma noticia publicada pelo *Standard* de ante hontem, com referencia a uma carta de Montevidéo.

Essa noticia é que houve mudança de ministerio no Brasil, entrando para a pasta da guerra o general em chefe do exercito de operações o marquez de Caxias.

Ainda outras noticias de *grosso calibre* o mesmo jornal inglez da' sobre o Rio de Janeiro, mas não julgo merecerem consideração.

Quaesquer que sejam porem as medidas adoptadas no imperio, se tiverem o cunho da energia para continuar-se a guerra, ellas virão produzir o melhor effeito não so aqui como no exercito.

Apesar do revez de Curupaity, esta' no animo de todos que a resistencia de Lopez se acha nos seus paroxismos, e que um esforço energico é quanto basta para chegar-se ao resultado completo na campanha do Paraguay.

Nem falta quem pense que, uma vez devassado o interior desse paiz, e analysado o artefacto de resistencia que Lopez nos apresentou, ha de parecer ridicula a importancia que se lhe tem dado e injustificaveis as hesitações havidas.

Recorda-se o que succedeu na Uruguayana, o que tambem se deu em Itapirú, e ver-se-ha que não vão desencaminhados os que assim pensam.

Neste momento chega o paquete de Corrientes, que desde hontem se esperava.

As noticias dos exercitos chegam até 25.

No campo de Tuyuty havia diariamente bastante fogo de artilharia.

Na noite de 22 alguns batalhões paraguayos approximaram-se de nossas trincheiras da esquerda, que estão defendidas pela divisão do brigadeiro Argollo.

Elles julgavam não ser pressentidos, e de facto aprisionaram uma sentinella nossa das mais avançadas, porém de repente nossas trincheiras romperam um vivissimo fogo, que obrigou o inimigo a retirar-se em desordem, deixando alguns mortos no campo, além dos feridos que levou de rastos.

Do nosso lado tivemos a perda de oito homens, nos piquetes avançados.

A tactica dos paraguayos atacarem a' noite é nova, e é mais um indicio de que perderam a sua primitiva afouteza.

Como de noite ou de dia ha nas avançadas dos alliados a maior vigilancia, como no dia 22 hão de ser escarmentados nas suas tentativas, qualquer que seja a hora.

— Tem continuado a haver passados, sendo dos ultimos um inglez, que, acompanhado por um soldado paraguayo, apresentou-se nos piquetes da direita.

Tambem apanhou-se um prisioneiro que dizem ser desertor de nosso exercito, mas não brasileiro. Foi colhido quando de cima de uma arvore observava nosso campo e tomava notas.

Em Curuzú nada de notavel tinha occorrido.

Tambem la' havia com frequencia fogo de artilharia, sem causar prejuizo de uma e outra parte.

A esquadra é que realisava uma grande economia de munições não fazendo fogo nem quando provocada pelas baterias do inimigo.

Estas tem feito muitos tiros contra os *garibaldinos* que é um pequeno batalhão desembarcado da esquadra, e que se acha entrincheirado na margem direita do rio (o Chaco). Por tal forma o inimigo nos ensina a não desaproveitar meio algum de hostilidade. Se Curupaity pode fazer fogo para a outra margem do rio, por que não teremos naquella margem baterias que hostilisem a Curupaity? Faltar-nos-hão canhões? Teremos menos polvora e balas do que Lopez?

Nenhum dos tres encouraçados que hiam em viagem tinha ainda chegado a Corrientes no dia 26, e parece que o *Herval* estava encalhado e mal encalhado abaixo daquella cidade, os outros subiam lentamente rio acima.

— Acha-se em Buenos Ayres o conselheiro Manoel Feleciano, que veio inspecionar os hospitaes daqui e de Montevidéo na nova organisação que ha pouco tiveram.

Ella parece que é bonita, mas enormemente dispendiosa. Calcule-se por aqui: a folha de empregados de Buenos-Ayres, importa em tanto quanto era dantes a despeza total do estabelecimento, andava por 10:000$ por mez. E o numero de doentes é hoje menor.

Foi ao passar da marinha para o exercito que o hospital adquirio esse caracter de aristocracia, que sera' tudo, menos economia.

— Acha-se em Buenos Ayres, e ja' entrou em suas funcções, a commissão do thesouro que veio regularisar a administração de marinha. Resta ver a maneira como procedera' em tão vasta e complicada tarefa.

— Ainda não chegou o paquete *Carmel*, o que começa a dar algum cuidado. O *Arno* partio de facto na manhãa de hoje para Montevidéo.

Montevidéo, 26 de outubro de 1866.

Nunca se esperou no Rio da Prata o paquete do Rio de Janeiro com tanta anciedade como agora, porque se conta que elle trara muitas novidades, e algumas mudanças de importancia no pessoal do exercito.

Os que se julgam bem informados ou que sabem tirar consequencias, traduzem a presença aqui do Sr. conselheiro Octaviano com a significação mais positiva de que alguma cousa de extraordinario deve chegar-nos, e que elle a espera ou para voltar ao theatro da guerra ou para regressar a essa côrte.

Seja como fôr dentro em dous dias, quando muito, o *Carmel* vira confirmar ou desmentir estes rumores e fazer cessar os commentarios.

Do theatro da guerra temos noticias até o dia 21 trazidas pelo vapor *Provedor*, no qual veio o distincto e bravo tenente coronel Peixoto, commandante do 1° batalhão de fusileiros, que vai gozar um mez de licença no meio de sua familia, e voltar promptamente para o meio da outra familia que deixou no campo, que o ama e respeita com enthusiasmo, porque ella é o pai do soldado.

Este vapor ja deixou o encouraçado *Herval* tão proximo de Corrientes, que no dia 28 devia ter alli chegado, e encontrou o *Colombo* navegando acima do Paraná, e o *Mariz e Barros* tomando carvão neste ponto.

E' provavel que ja estejam todos tres incorporados a' esquadra, porque o rio continuava cheio, e assim esta ella reforçada e prompta para adquirir novas glorias, não obstante o esforço de nossos alliados em obscurecer os seus importantissimos serviços.

No exercito reina completa calma, interrompida apenas por uma ou outra guerrilha. No dia 14 o inimigo pareceu querer atacar as linhas de defesa de Curuzu', mas recuou a' vista do vivo fogo de artilharia com que o recebeu o general visconde de Porto Alegre. Corre que o plano do almirante de accordo com este chefe é passar o 2° corpo de exercito para o lado do Chaco, forçar Humaitá com a esquadra, reembarca-lo acima dessas fortificações, e seguir até Assumpção.

A operação só offerece riscos a' esquadra, que tem de passar duas estacadas, por entre uma immensidade de torpedos, em um canal estreito, e soffrer o fogo de mais de duzentos canhões de grosso calibre sem poder responder com toda sua artilharia.

Em nenhum dos rios da America os insurgentes do sul oppozeram tantos obstaculos aos navios do norte como os Paraguayos a' nossa esquadra, que vai emprehender a operação mais arriscada e gloriosa deste seculo. Não falta arrojo nem decisão nos chefes, nem tão pouco enthusiasmo nas guarnições, e com estes elementos o exito não póde ser duvidoso.

Passou-se ultimamente um official paraguayo, irmão de um pratico que serve em nossa esquadra, que dá informações dignas de credito. Calcula em 20,000 homens todo o exercito de Lopez, e assegura que não ha mais ninguem no paiz capaz de pegar em uma arma, tanto que os meninos estão fazendo o serviço das postas, e as mulheres occupadas na agricultura.

Diz que reina nesse exercito a dysenteria, effeito da má carne com que se alimenta, vinda de Matto-Grosso, e que todos os dias morriam 10 a 15 homens, e baixam aos hospitaes de Humaitá 80 a 100 doentes. Accrescenta que, se continuar deste modo, dentro de tres mezes não haverá força sufficiente para defender as linhas. Informa que a polvora se fabrica no Paraguay com salitre feito de ourina, e com enxofre que havia chegado em abundancia antes de romper a guerra; mas que ja sentia-se escassez desse ingrediente. Tambem as balas e bombas para as peças são fabricadas em Assumpção.

Os dous officiaes paraguayos que estiveram servindo com o general Flores, e que commetteram a imprudencia de ir fallar com os compatriotas no celebre dia da entrevista do general Lopez com o general Mitre, sendo presos nessa occasião, foram fusilados depois de serem torturados durante uns poucos de dias antes de serem interrogados.

O inimigo achou tão boa a defesa de *abatizes* que a applicou em todas as linhas. Ultimamente se occupou em coroar a barranca que segue de Curupaity para Humaitá com dezoito peças, sendo 15 de 68 e 3 de 12, como reconheceram o 1° tenente Steeple, 1° tenente Couto e pratico Etchbarne, que o almirante mandou observar estes trabalhos pelo lado do Chaco.

Continua em Buenos-Ayres a discussão apaixonada sobre a *unidade de mando* e conveniencia de ficar a esquadra brasileira sujeita ao general Mitre. Embora esta these ficasse refutada victoriosamente pelos artigos publicados em abril pelo 1° tenente Antunes em resposta ao Sr. Marmol, a imprensa argentina voltou a carga, e a linguagem empregada pela *Tribuna* e outros jornaes contra o almirante não podia ser mais nojenta.

A mesma *Tribuna*, porém, publicou no seu numero de 24 do corrente uma bem escripta carta do exercito assignada por *Orion*, e que se attribue ao major Lucio Mansilla, commandante de um corpo argentino, que discute o mallogro do assalto de Curupaity com placidez e dignidade, attribuindo-o a' falta de cooperação que encontrou Mitre em todos os chefes que o deviam segundar.

Em um dos periodos desta longa carta diz elle o seguinte a respeito dos generaes:

« Frustrada sobre o terreno a concepção estrategica do general Mitre, sua retirada foi uma consequencia inevitavel desde que se havia quebrado a unidade de acção no plano, e ha poucos exemplos de que os caracteres dos generaes com mando superior em um exercito alliado se tenham debuchado de uma maneira mais caracteristica e peculiar do que na jornada de 22.

« Tamandaré se mostrou no dia 22 de setembro pessoalmente bravo; timorato, irresoluto como almirante, seu corpo esteve onde havia perigo, elle não esquivou sua pessoa, porém esquivou seus navios, annullou seus encouraçados. Meia duzia de navios e encouraçados a pique teriam reduzido a pó as baterias de Curupaity, e, destruidas estas, não seriam os soldados paraguayos os que teriam contido o impeto com que se levou o assalto a' suas trincheiras.

« Polydoro, mais homem de conselho, mais artilheiro, mais engenheiro, não teve inconveniente em ficar-se com 10,000 homens em nossas linhas entrincheiradas de Tuyuty, exposto a outro 24 de maio.

« Demonstrou caracter, não se póde disputar-lhe. Porém no momento decisivo não soube apreciar as vantagens que resultariam de não perder a conjunctura do bombardeamento da esquadra, efficaz ou não. Não soube aproveitar o movimento que o fogo de fuzilaria de Curuzú devia revelar-lhe, e em lugar de levar um ataque resoluto ou de fazer um simulacro vigoroso, canhoneando fortemente as linhas inimigas entrincheiradas de Tuyuty, se limitou a uma simples demonstração. Sahio de suas linhas, desenvolveu se em frente dellas, mas não avançou.

« O general *Flôres*, mais caudilho que soldado, e mais soldado que general confundio uma operação estrategica com um reconhecimento parcial.

« Fez uma correria semelhante as que tem tido o costume de fazer em suas guerras de montoneira, acutilou uma guarda avançada e voltou para sua terra, julgando talvez que Tamandaré não tem valor pessoal que o general Mitre é um idiota, e que não se pode concorrer ao exito de uma grande jornada senão acutilando por algum lado.

« Só o general Mitre e Porto-Alegre tiveram no dia 22 de setembro a noção do que a cada um delles competia. Porto-Alegre levou suas tropas com vigor ao assalto e foi rechaçado, porque os defensores da trincheira não tinham sido previamente perturbados, como se julgou, pelos fogos da esquadra, e porque se encontrou com difficuldades materiaes que não lhe era dado dominar pela constituição de suas tropas.

« Porto-Alegre provou que tem o estofo de um soldado, e que, pertencendo a velha escola portugueza, conhece o segredo de fazer com o enthusiasmo e o impulso o que só esta' reservado a' solidez ou ao valor mais distincto.

« O general Mitre demonstrou no dia 22 de setembro que tem o nobre orgulho de soldado argentino, tenacidade, firmeza e confiança em seus planos. Falta-lhe quiçá a arte de inspirar suas convicções a um exercito para que se apaixone como elle e sinta como elle. Não é porque seja inaccessivel, porém é que as reservas de politico o acompanham até ao meio de seus soldados, e que não esta' em bastante contacto com elles, nem pela palavra, nem por sua presença nas fileiras. Todo o mundo pode vê-lo, mas, sem embargo, nem todo o mundo o conhece.

« Nos exercitos de Napoleão não havia um tambor que não o conhecesse. E' preciso convir em que ha homens superiores cuja grandeza moral é incontestavel, e que, examinados em detalhe, não deixão duvidas de que a natureza humana é sempre incompleta. »

Ja' por esta apreciação sisuda dos successos Tamandaré é pessoalmente bravo e expoz-se mais do que devia. Que differença do que dizia a *Tribuna*, que o chamava de cobarde, e que não lhes reconhecia nenhuma qualidade militar!

Agora veja-se se tem fundamento a censura de que esquivou seus encouraçados ao perigo. A prova de que não o fez é o estado em elles ficaram depois do combate, com o lado de E B., onde as balas de 68 malhavam em uma pequena distancia, inteiramente estragado.

Se se collocassem em posição de alcance de suas peças raiadas de 150 a 120, seguramente não teriam soffrido tal effeito das peças inimigas de 80 e de 68, e se uma fragata encouraçada italiana no combate de Lissa ultimamente causou a admiração de toda a esquadra, collocando-se affoitamente a 200 metros de uma fortaleza inimiga, para bombardea-la, não sei que sentimento devem despertar nossos encouraçados, indo collocar-se a 80 metros de distancia, depois de romper estacadas e evitar torpedos!

A esquadra não perdeu meia duzia de navios e encouraçados, não porque o almirante a poupasse, mas porque foi ella bastante feliz para escapar aos formidaveis perigos que a cercavam, e a prova é que em Curuzú até mesmo o almirante vio succumbir gloriosamente um encouraçado.

Curupaity, portanto, não falhou por falta de concurso da esquadra; mas sim porque, como já disse na minha carta anterior se perdeu a opportunidade do ataque como golpe de mão, e depois não se attendeu a' mudança que o inimigo tinha operado nas condições de ataque, convertendo uma pequena e ligeira fortificação, defendida por 3 peças em um verdadeiro baluarte coroado com artilharia de grosso calibre.

No ponto de vista militar, o general Mitre não tem defeza possivel, porque desprezou os mais comesinhos principios da sciencia, querendo conquistar somente com o valor e enthusiasmo dos soldados alliados uma posição que dependia do emprego de obras de arte, habilmente empregadas na defeza pelo inimigo, e que deviam ter sido igualmente empregadas no ataque por nós.

As bases do processo para o julgamento da historia' estão gravadas na propria parte do general Mitre que o encerram neste dilemma — ou elle conduzio os soldados alliados a uma morte certa, sabendo, como confessa, que a defeza *de abatizes* jamais foi vencida por nenhum soldado do mundo; ou então emprehendeu uma operação importante, qual é um assalto, sem ter reconhecido o terreno, sem saber para onde devia dirigir suas columnas de ataque, nem que classe de obstaculos elles iam encontrar diante de si.

No primeiro caso foi culpado de vaidade imperdoavel, no segundo de imprudencia e descuido inclassificavel. E embora *Orion* seja fatalista, e espera que a estrella do Mitre servisse para alguma cousa, devia lembrar-se que não se tratava de uma acção campal, onde se póde deixar sempre alguma cousa ao acaso, mas sim de um ataque a' posições, sujeito sempre as prescripções da arte, que têm sido desde o começo desta guerra completamente abandonadas pelos alliados e somente empregadas pelo inimigo, quando parecia que se devia esperar o contrario, a' vista da civilisação de uns e de outros.

Ja' se vê que com difficuldade começa a distinguir-se alguma cousa de verdade dos successos do dia 28.

Afinal um facho de luz deslumbrante ha de illuminar até aos mais cegos, e então nossos proprios compatriotas, que têm concorrido para fazer a guerra que tem soffrido o almirante, se envergonharam de sua iniquidade, reconhecendo o triste papel a que queriam reduzir este Brasil, pondo-o amarrado aos pés do feliz presidente da Republica Argentina, para que a guerra corresponda aos fins de sua politica.

De facto, nunca a Republica Argentina possuio tanto ouro como agora; o Brasil encaminhou um rio de ouro para o Rio da Prata, e á medida que se esgota em seiva e vigor este se ensoberbece, e vê melhorar todos os seus valores.

Quantos cavallos e bois que não valiam oito patacões se têm vendido a 16 e 20!

E para isso não têm elle feito grandes sacrificios; porque remonta sempre seu exercito com estrangeiros contratados, e poupa quanto pode sua briosa guarda nacional.

D'ahi resulta que o papel-moeda vale mais que o padrão que lhe assignou a lei, e que o ouro tem baixado de uma maneira notavel, facto economico que só se observa neste paiz excepcional!

M. de Beaumont, secretario do ministro francez, regressou de Corrientes no ultimo paquete depois de ter tido uma entrevista com o consul francez em Assumpção, no acampamento inimigo, por concessão do general Mitre.

Diz-se, mas creio que sem fundamento, que nesta occasião este general se avistou outra vez com o general Lopez.

Falla-se em que o Sr. Lastarria, ministro do Chile na Confederação Argentina, se retira brevemente para o seu paiz, deixando seu secretario, o Sr. Blest Gana, como encarregado de negocios. Sua missão naufragou completamente no termo de direito pela habilidade do ministro da republica, D. Rufino de Elizalde, mas parece que seus trabalhos claudestinos para agitar as provincias não foram infructiferos.

Com a noticia da sua retirada coincide a de uma sonhada invasão da Bolivia. E' impossivel que o general Melgarejo realise esta loucura. Quero antes crer que esta balella foi levantada de proposito para que o governo não possa pedir um só homem das provincias expostas a essa invasão para reforçar o exercito de operações contra o Paraguay. Em um caso ou outro a estrategia aproveita ao inimigo.

Nos ultimos dias desta semana apresentaram suas credenciaes ao governo argentino um novo ministro inglez e outro americano, e os discursos trocados nessa occasião foram banaes.

Pouco depois sahio a canhoneira americana *Shamokin* para o Paraguay com o ministro Wirbern, que diz que tem permissão do governo imperial para transpor a linha do bloqueio.

Acha se estabelecido o telegrapho electrico entre esta capital e Buenos-Ayres, se deve principiar a funccionar nos primeiros dias de novembro. E' um adiantamento importante para estes paizes, que se communicarão assim entre si em um *quarto de minuto*.

A commissão fiscal de marinha, nomeada pelo governo imperial, tinha principiado a funccionar no dia 20, installando-se em uma casa mobiliada, ao lado da sala do commercio, na rua de San Martin, conhecida por *Universelle*.

Até a hora em que escrevo ainda não chegou a Buenos-Ayres o paquete inglez que hoje devia seguir d'aqui para o Rio de Janeiro. Naturalmente ficou alli retido por causa do temporal de SE que nos açoutou desde sabbado, causando grandes estragos em todo o Rio da Prata.

O general Flores pretende fazer uma visita aos departamentos, e consta que principiara' pelo da Florida, para fazer trasladar para essa capital os restos do seu filho, alli morto na ultima revolução.

Achava-se em Buenos-Ayres o conselheiro Manoel Feliciano, distincto cirurgião-mór do exercito, que veio inspeccionar os hospitaes militares daquella cidade.

Em Buenos-Ayres foram a pique duas galeras francezas, a *Napoleão III* e a *Maria Elisa*, que se chocaram, sendo salvas 19 praças das guarnições de ambas pela corveta *Nitherohy*, e perecendo 23 homens.

Virou-se uma barca prussiana que estava em lastro, e foram a praia varios navios de ultramar, entre elles a barca ingleza *Urgens*, e os navios brasileiros *Ribeiro II* e *Palma*.

Muitas embarcações de cabotagem embicaram igualmente na costa, e o rio cresceu tanto que estragou completamente os caminhos de ferro do norte e de Barracas, interrompendo as communicações, e invadio o gazometro, deixando toda a cidade em trevas.

O paquete de Corrientes chegou no dia 20 pela manhãa a Buenos Ayres, e trouxe datas até 25. Nada havia de notavel.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO
30 de outubro da 1866.

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor *S. José*. Apenas trouxe a *Tribuna* de Montevidéo de 21 do corrente, dia da sahida.

Nella encontramos as seguintes noticias trazidas de Buenos-Ayres na vespera pela lancha a vapor *Tejo*.

« Corria em Buenos-Ayres que o general Urquiza iria para o theatro da guerra á frente das legiões entrerianas.

« Na praça do commercio discorria-se muito sobre os boatos de paz.

« Dizia-se que tinha havido grande desintelligencia entre os generaes alliados, e invocando a autoridade de pessoas de elevada posição accrescentava-se que o presidente Mitre e o governo argentino tinham feito exigencias taes ao governo brasileiro, que ou se poriam a esquadra e o exercito as ordens do general em chefe ou ficava rota a alliança.

« Produzio grande sensação uma correspondencia do quartel-general publicada no *Pueblo*, em que se affirmava que o presidente Mitre tinha tido, novas conferencias com Lopez e que a paz ficára por fim a sentada.

« A *Tribuna* desmentio esta noticia, mas o *Standard* sustenta que póde ser a pura verdade. »

A mesma folha transcreve do *Standard* algumas noticias do theatro da guerra datadas de 11 e que mais ou menos combinam com as seguintes, que nos foram communicadas por um passageiro do *S. José*, vindo do acampamento, mas que pela maior parte não passam de boatos provavelmente pouco fundados:

« No dia 11 regressaram do acampamento paraguayo ao brasileiro após dous dias de conferencia os agentes francezes que alli tinham ido reclamar de Lopez isenção do serviço a que foram forçados os subditos da mesma nação residentes no Paraguay.

« Era geral a crença, aqui começam os boatos, de que Mitre tomou parte naquellas conferencias, indo secretamente ao acampamento inimigo.

« A este respeito espalharam-se vozes differentes, tanto no acampamento como em Buenos-Ayres e Montevidéo.

« Fallava se da retirada de Mitre do commando do exercito para ser substituido por Urquiza, que de facto esta promovendo por todos os meios a reunião das forças entrerianas.

« Tinham esfriado muito as sympathias entre as tropas brasileiras e argentinas por se queixarem estas injustamente daquellas depois do revez de Curupaity.

« Nenhum movimento tinha havido nem nos exercitos nem na esquadra.

« O general Paunero e muitos chefes e officiaes argentinos retiraram-se do exercito, sem se saber se em serviço, se licenciados.

« Mitre pouco apparecia, nem se contava com movimento algum antes de Janeiro. Dizia se que o 2° corpo de exercito brasileiro passaria para o Chaco e que a esquadra forçaria Humaitá para ir passar aquelle exercito acima desta fortaleza. Era plano que a existir, encontrava muita opposição. »

Entre as noticias do *Standard* a que acima nos referimos encontramos ainda esta:

« Os Brasileiros ja tem augmentado o seu exercito com 2,000 homens, e esperam um reforço de mais 10,000.

« O nosso exercito (o argentino) tem diminuido a cerca de metade do que era ha sete ou oito mezes: ficamos reduzidos a 4,000 homens.

Todas estas noticias são pouco seguras. Ha razões para acreditar a republica argentina empenhada na continuação da guerra a todo o transe. Mas como o dissemos, recebemos uma unica folha.

Em Montevidéo publicou-se um decreto estabelecendo regras para a expropriação de bens particulares quando se tratar de interesses publicos.

Em circular do ministerio da justiça communicou-se aos presidentes de provincias que não seriam acceitos como substitutos de praças da guarda nacional individuos sem a necessaria robustez, e outras circumstancias exigidas, nem estrangeiros que não entendam a lingua do paiz.

O vapor *S. José* conduz do theatro da guerra cento e tantas praças e officiaes do exercito invalidos e enfermos, contando se entre os ultimos o Dr. Manoel da Cunha Barbosa, que exercia o lugar de commandante das forças brasileiras em Corrientes e director geral dos hospitaes, e o commendador Espirito Santo.

O S. *José* sahio de Montevidéo no dia 21, e encontrou sempre vento e temporal desfeito até ao dia 25, quando a muito custo conseguio arribar a Santa Catharina, onde haviam tambem arribado o *S. Miguel*, que soffrera um desarranjo na machina, ficando, porém, ja concertado e a sahir para Paranaguá, conduzindo o presidente da provincia do Paraná, e o *Gerente*, que seguio a 27 para o Rio-Grande.

Hontem ás 11 ½ horas da manhão sahia barra fóra em commissão do ministerio da fazenda o cuter *Parahyba*, do serviço da alfandega, commandante Francisco Gomes da Silva. Pouco depois querendo virar de bordo, o navio mentio e foi cahindo sobre as pedras do recife do Pão de Assucar. O commandante largou um ferro, e quebrou-se a amarra. Largou outro que segurou um pouco, mas o navio achando-se em perigo imminente fez signal pedindo soccorro. Estava a vista de todas as fortalezas mas nenhuma repetio o signal para dentro do porto, de modo que o navio assim ficou até ás 3 horas da tarde, quando vindo de fóra o vapor *Formiga* lhe deu reboque e o trouxe para dentro, senão talvez ainda la estivesse. Havia muito mar e grande arrebentação, e o risco era imminente de se perder navio e gente.

— 31 —

Por decretos de 27 do corrente mez:

Foi nomeado dignitario da ordem da Rosa, Joaquim Pereira Marinho, em razão de se não poder verificar em sua pessoa a mercê de official, que lhe fôra conferida por decreto de 6 de setembro ultimo por ser já commendador da mesma ordem.

Por serviços prestados na administração, em relação a' guerra actual, foram condecorados:

Com a ordem da Rosa, no gráo de commendador, o contador da marinha Augusto Cezar de Castro Menezes, e no de official os directores de secção José Joaquim da Cruz e Constantino do Amaral Tavares; o 1° official servindo de director de secção bacharel José de Oliveira Barbosa, e o capitão-tenente secretario do conselho naval e official de gabinete do ministerio da marinha Sabino Eloy Pessoa:

E com a ordem de Christo, no gráo de cavalleiro, o official archivista da respectiva secretaria de estado Dr. Pedro Joaquim de Vasconcellos.

Foram apresentados:

O padre José Diogo Gomes, na igreja parochial de S. José de Penalva; o padre Joaquim da Silva Monteiro, na igreja parochial de Santo Antonio de Jerumenha; e o padre Francisco Mariano da Costa, na igreja parochial de S. Sebastião da Passagem Franca; todas da diocese e provincia do Maranhão.

Por carta imperial da mesma data foram concedidas as honras de conego da imperial capella ao padre Joaquim José de Sant'Anna, vigario da vara de Ouro Preto, da diocese de Mariana.

Por decreto de 26 do corrente foi nomeado João Lourenço da Motta Macedo fiel do pagador da marinha.

Por portaria de 26 do mesmo foi nomeado o major Marcolino Rodrigues da Costa para servir o lugar de director das obras civis e militares durante o impedimento do tenente-coronel João de Souza Mello e Alvim, que vai presidir a provincia do Ceara'.

Por portaria de 23 do mesmo foram nomeados Maximiano Cyrillo de Paiva Penna e Leopoldo Fernandes de Oliveira Guimarães para praticantes extranumerarios da contadoria da marinha, sem vencimentos.

Uma ceremonia funebre começou no dia 28 e terminou-se hontem, nesta cidade. Chegara de Geneva em um navio mercante o cadaver do barão de Quarahim, fallecido em Piza, na Italia, aos 57 annos de idade. Desembarcado na alfandega, foi recebido religiosamente pela sua familia, e numerosos amigos politicos, que alli concorreram pelas nove horas da manhãa do dia 28, e o conduziram ao cemiterio de S. Francisco de Paula, onde o depositaram na capellinha. Reuniram-se hontem de novo no cemiterio as mesmas pessoas, assistiram a missa e encommendação e deram-lhe sepultura.

Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, barão de Quarahim, desembargador aposentado, ex-deputado a assembléa geral e a provincial do Rio-Grande do Sul, e senador pela mesma provincia, foi decerto um vulto notavel na sua época. Grangeou merecida reputação de administrador energico, de partidario politico extremado e convencido, de orador conciso, logico, espirituoso, e agradabilissimo, e de escriptor elegante e sarcastico. Possuia abundante cópia de leitura, gosto fino e aperfeiçoado, e dotes naturaes, que o realçavam.

Poucos o igualavam no vigor da phrase vocal ou escripta, no jogo da ironia viva, e do sarcasmo subtil e mordente; tinha um caracter vehemente e arrebatado no primeiro momento, mas alma affectuosa e terna, passadas as primeiras impressões da luta. Amigo extremado e lidador constante, não fallava na defeza nem no ataque. Se levantou desaffectos e inimigos, deixou tambem dedicados amigos, que lhe conservam indelevel a memoria, e lamentam o seu prematuro passamento.

Soffria havia seis annos de uma laryngite e de molestias do peito. Deixou a patria por conselhos medicos, e procurou allivio na Europa, acompanhado sempre da consorte, que o auxiliou até ao ultimo momento da vida. Tres annos peregrinou pela Hespanha, Allemanha, França e Italia, sem que tão diversos climas lhe atalhassem os males que padecia. Alcançou-o a morte em Piza no mez de maio do corrente anno. Mas do paiz estranho volveu ao menos o cadaver para a patria que o finado amou com verdadeiro enthusiasmo, e descançam seus ossos na terra americana que o vira nascer e lhe tributa sincera estima.

Por decretos de 25 do corrente foram concedidas, no posto de capitão de mar e guerra, vencendo o respectivo soldo, ao capitães de fragata Manoel Joaquim Corrêa dos Santos e José Antonio Corrêa.

Por decreto de 25 do corrente foi transferido da 1ª para a 2ª classe do quadro da armada, o 1° tenente da mesma armada Adriano Manoel Fernandes, por achar-se comprehendido na hypothese prevista pelo art. 7 da lei n. 1,204 de 13 de maio de 1864.

Mandou-se preparar a fragata *Constituição* de modo a poderem, em fevereiro proximo vindouro, alli ser alojados os aspirantes e installadas as respectivas aulas; devendo-se consultar de novo sobre o plano de obras que teem de ser executadas, afim de convenientemente attender-se, sem augmento de despeza, a qualquer alteração que na

andamento dos trabalhos se pretenda realisar como melhoramento.

1º de novembro.

Por decreto de 24 do corrente foi creada uma cadeira de geometria na villa de Santa Cruz, da provincia de Goyaz, em cumprimento da clausula testamentaria com que o Dr. João Gomes Machado Corumba' deixou a nação brasileira por universal herdeira, dos bens que ficaram por sua morte.

Por decretos datados de 31 o ultimo foram nomeados:

Florencio José Freitas dos Reis para o lugar de administrador das capatazias da alfandega do Maranhão;

Lucio Belmiro de Souza para o de solicitador do juizo dos feitos da fazenda do Ceará'.

Demittidos:

Gaudino Menalipo da Costa do cargo de solicitador do juizo dos feitos da fazenda do Ceará';

E Francisco Sabino Freitas dos Reis do de administrador das capatazias da alfandega do Maranhão por assim o haver pedido.

Hontem, anniversario natalicio de S. M. F. El-rei de Portugal, S. M. o Imperador deu no paço de S. Christovão um jantar, a que assistiram SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Eu, o ministerio, a legação portugueza, o mordomo mor, os semanarios e as pessoas do Paço.

A' noite, como demonstração de regosijo pelo mesmo anniversario, a Real Sociedade Portugueza Amante da Monarchia e Beneficencia deu no theatro Lyrico uma funcção em que estiveram presentes o mesmo ministerio, varias autoridades e pessoas gradas do paiz, alguns membros do corpo diplomaticos, e uma numerosa sociedade nacional e estrangeira.

Procedeu-se hontem na Escola Central aos exames das materias que compõem a primeira cadeira do 6º anno, e foram approvados os Srs. bachareis: Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, plenamente com distincção; José Manoel da Silva, Julião Honorato Corrêa de Miranda e Carlos Conrado de Niemeyer, plenamente.

A galera americana *Star of the Union*, entrada hontem da ilha Meckean, com destino aos Estados Unidos, abalroou as 12 ½ horas do dia 7 de outubro, na altura do cabo d'Horn, com a barca ingleza *Simon Hobley*, capitão Hughes, em viagem do Rosario para Callao, mettendo-a no fundo; salvou-se porém toda a tripolação, que foi recolhida pela galera e conduzida ao nosso porto.

— 2 —

Do Rio da Prata entrou o vapor *Guará* com folhas de Buenos Ayres até 24, e Montevidéo 25 do passado.

Do theatro da guerra temos noticias até 19. A esquadra permanecia tranquilla, e nas trincheiras de Tuyuty apenas se trocavam entre as avançadas alguns tiros com que de parte se inutilisavem alguns homens.

Contra Curuzú, porém, onde acampavam as forças do visconde de Porto-Alegre, pareciam os Paraguayos meditar alguma cousa mais séria. A este respeito apenas podemos transcrever as correspondencias que encontramos nas folhas do Rio da Prata. Assim lê-se no *Siglo* de 26:

« A 14 foi atacado por 2,000 homens o exercito de Porto-Alegre que occupa Curuzú.

« O ataque foi dado como um verdadeiro ataque de caçadores, com batalhões inteiros estendidos em atiradores, para os quaes havia toques particulares que não estão na tactica, ou antes são uma confusão delles todos. Notou-se a facilidade destes homens em conhecer os caminhos, pois vieram e sahiram por onde ninguem suppunha.

« Não se sabe ao certo que perdas haveriam de parte a parte, mas como o combate durou cinco horas, pouco mais ou menos, não deviam ser poucas.

« Da esquadra destacaram-se dous navios que dispararam alguns tiros contra a fortaleza de Curupaity e o campo por onde se suppunha que avançavam os Paraguayos, mas esta escaramuça nada teve notavel.

« Corria no acampamento um zum zum sobre uma briga em que vieram ás mãos alguns officiaes brasileiros e argentinos. »

Na *Opinion Nacional* da mesma data lemos:

« Houve um pequeno encontro entre algumas forças de Porto Alegre e outra paraguaya, em Curuzú, do modo seguinte:

« Tendo Porto-Alegre noticia de que os Paraguayos vinham a Curropá, posição entre Curuzú e Curupayti, levantar baterias e abrir fossos, destacou uma columna de 2,000 homens, para a todo o custo impedir o trabalho do inimigo.

« Assim succedeu com effeito, retirando-se os Paraguayos de Curropa, depois de trocados alguns tiros, em que perderam gente.

« No dia 14 trataram os Paraguayos de recuperar as posições que occupa Porto-Alegre em Curuzú, mas não o conseguiram, embora me pareça que não se empenharam muito, e que isto não passou de uma tentativa, devendo vir depois o golpe decisivo.

« O combate durou das 10 da manhãa até as 2 da tarde.

« Os Paraguayos trazem peças de campanha, e o que mais admirou foi como puderam chegar até certas paragens, vencendo esteiros, banhados e quantos obstaculos offerece o terreno.

« Teem elles sobre nós a immensa vantagem de conhecerem o solo em que combatem.

« Segundo a relação que faz o tenente Mattos, a perda de Porto-Alegre não é inferior a 200 homens, entre mortos e feridos, contando-se neste numero 10 homens mortos por um carro de munições, incendiado por um tiro de peça. »

A *Tribuna* de Montevidéo publica uma carta em que se acrescenta:

« Os Paraguayos construiram uma bateria, e a 18, ao romper do dia, annunciaram a Porto Alegre que se achavam presentes a curta distancia do seu acampamento, enviando lhe bôa quantidade de projectis.

« Em termos claros, desde as 5 até as 10 horas da manhãa os Paraguayos atiraram umas 500 bombas, balas e granadas. Felizmente esta chuva pouco sympathica não causou aos nossos alliados senão a perda de oito a dez mortos e uns vinte feridos.

« Em abono da verdade cumpre dizer que Porto Alegre fez quanto pôde para evitar que se erguesse a bateria, que hoje o hostilisa, e nos dias 15 e 16, em que mais se descobriram os trabalhos dos Paraguayos, fez avançar alguns batalhões para os tiroteios. Nada, porém, conseguio.

« Quem devia evitar os trabalhos dos Paraguayos era o visconde de Tamandaré. »

De Tuyuty escrevem em data de 16:

« Ha dous dias que não temos carne, estamos a farinha e uma ou outra posta de carne de cavallo, quando se pôde pescar, pois assim como Tamandaré pesca torpedos, os infantes acercam-se das cavalhadas, a ver se podem harpoar algum cavallo.

« Ante-hontem a noite chegaram-nos os echos de uma grande algazarra no acampamento paraguayo. As avançadas dizem ter ouvido gritar Chile, Perú e Brasil, unicas palavras que distinguiram.

« Outra noticia que tenho de dar é que o general Emilio Mitre esta' preso por ordem do general em chefe, por ter dado uma bofetada no Tamandaré.

« A scena passou-se assim:

« Tamandaré veio a terra e a tenda do general em chefe, não sei que fazer. Alli, vindo a pello travou-se discussão sobre Curupaity, e D. Emilio Mitre disse que a culpa do desastre a tinha o Sr. Tamandaré, que era um verdadeiro miseravel.

« Tamandaré não tugio, e levantando-se então D. Emilio Mitre, accrescentou:

« E para provar que és um miseravel toma!

« O visconde levantou-se e sahio. Immediatamente se deu ordem de prisão a D. Emilio Mitre, e diz-se que sera' mettido em conselho de guerra. »

Esta carta foi publicada na *Opinião Nacional*, no *Siglo* e na *Tribuna*, mas queremos acreditar que a noticia não passa de uma invenção ridicula, para não dizer cousa peior. Ainda assim teve um grão de publicidade que, tratando-se de facto de tal ordem, deve ser formalmente desmentida.

Em varias folhas encontramos a seguinte noticia:

« Por cartas de pessoas que nos merecem todo o credito sabemos que 5,000 brasileiros passaram o Uruguay em direcção a S. Carlos para se reunirem a 2,000 que Porto-Alegre alli deixou na sua marcha. »

Pelo lado do Chaco tinham se feito alguns reconhecimentos até ao rio *Bermejo*, acima de Humaita', conhecendo-se não só por alli facilmente passaria um exercito, mas tambem que se podiam bombardear as fortalezas paraguayas da margem esquerda do rio.

Uma noticia vaga de Jujuy annunciou que Melgarejo com 6,000 bolivianos invadira, ou estava prestes a invadir aquella provincia argentina. As autoridades nada sabiam a tal respeito, e a imprensa, apezar de não dar ao boato mais peso do que realmente tinha, discutia a possibilidade de uma invasão por aquelle lado.

As noticias directas do Chile apenas referem que alli se preparam para resistir a nova expedição que por ventura lhes mandasse a Hespanha.

No Rio da Prata dizia-se que o ministro dos Estados-Unidos tinha tudo prompto para subir até a Assumpção, e accrescentava-se que a esquadra brasileira tinha ordem de deixa-lo passar.

O Sr. conselheiro Octaviano voltara a Montevidéo de uma viagem que fizera a Buenos-Ayres, e dizia-se que ia partir para Conceição de Uruguay.

O telegrapho sub-fluvial entre as duas margens do Prata trabalhava regularmente.

Em Buenos-Ayres tinham baixado consideravelmente os metaes. Outras noticias locaes de importancia não as havia.

— 3 —

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Pirahy*.

As datas que trouxe do Rio da Prata são anteriores ás que recebemos pelo *Guará*.

As do anterior alcançam: Porto-Alegre a 20, Rio-Grande a 24, e Santa Catharina a 29 do passado.

Na capital da provincia de S. Pedro communicara a directoria da companhia Hydraulica á camara municipal que todos os seus chafarizes já funccionavam.

Pelo brigadeiro José Gomes Portinho fôra preso em Correntes, e remettidos ao commandante da fronteira de S. Borja, o criminoso Candido Rodrigues de Quevedo, que a 8 de abril deste anno assassinara Florentino Dias Carneiro, no Campo Novo da Palmeira, do termo da Cruz Alta.

Fallecera no dia 10 o coronel reformado João Luiz de Abreu e Silva.

A 21 houve na cidade de Pelotas uma numerosa reunião popular, na qual se tratou dos meios de promover a libertação de escravos para sentarem praça no exercito.

Uma commissão composta dos Drs. Antonio Ferreira Garcez e Belchior da Gama Lobo, e major Domingos Antonio Ferreira Bastos ficou encarregada de dirigir-se ás pessoas que se acham no caso de concorrer para aquelle acto patriotico.

Lê-se nas folhas do Rio-Grande:

« No sabbado (13), depois da revista das 6 horas da tarde, foi gravemente ferido com uma facada no peito esquerdo um guarda da secção de artilharia da guarda nacional, que se achava de sentinella na porta do chadrez, por um outro guarda da mesma secção, por autonomasia Vertigem, e que se achava preso.

« Consta-nos que depois de ferir seu companheiro declarou que sentia ter isto acontecido, porque o golpe não era dirigido a elle, e sim ao sargento Mesquita, a quem tinha mandado chamar expressamente para esse fim; e que tinha igualmente premeditado fazer a mesma cousa ao major commandante da secção.

« Dizem nos mais que o que deu origem a este facto foi ter sido escolhido seu protogonista para fazer parte de uma escolta que segue para S. Borja, onde vai estacionar.

« O réo, homem de máos precedentes, foi recolhido ao xadrez militar da cadêa, e a victima ao hospital militar, onde logo entrou em tratamento.»

« Chegou hontem (15) de Jaguarão o vapor *Gurany*, com datas de 14 do corrente.

« As noticias carecem de importancia.

« Nas pontas de Juncal encalhara no dia 8 o hiate *Rapido*, procedente de Porto-Alegre com carregamento de mourões, lenha etc.

« A tripolação, familia do patrão e dono, João Porto da Silveira, foram salvos ao quarto dia do naufragio por dous lanchões enviados de Jaguarão.

« O hiate ainda se conservava no lugar do sinistro.»

« Ja algum proveito se vai obtendo das minas de carvão de pedra exploradas no Arroyo dos Patos.

« A presidencia desta provincia foi autorisada a contratar com o Sr. James Johnson o fornecimento de 200 toneladas desse carvão para o consumo da flotilha da provincia, e que aquelle senhor offerece aos preços de 12$ em S. Jeronymo, 14$ em Porto-Alegre, e 20$ no Rio Grande.

« Quando outros motivos não existissem, seria sufficiente a diminuição entre o preço do carvão nacional e do estrangeiro para instigar não só os poderes do estado, como os particulares, a auxiliarem aquella importante industria que é por si só uma fonte de riqueza para o paiz.»

« O brigue *Pampa*, entrado hontem (22) da Bahia, consignado ao Sr. Francisco José da Cunha, trouxe a seu bordo o capitão e 10 pessoas que formavam a tripolação do patacho brasileiro *Alfredo*, de propriedade do Sr. Manoel Moreira de Souza Maciel, do Rio de Janeiro, que naufragara no dia 8, perto de Cabo-Frio, em viagem de Aracajú para o Rio, com carregamento de sal e cachaça.

« A causa deste naufragio foi um forte temporal que soffreu aquelle navio, fazendo-o abrir agua.

« Os naufragos foram agazalhados pelo Sr. Francisco José da Cunha.»

No dia 22 fallecera o conego Manoel José da Conceição Braga.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

Por decreto de 27 e 31 do mez passado foi concedida a pensão de 400 reis diarios ao soldado do 24º corpo de voluntarios, Maximiano Francisco Negalho.

Foram promovidos na ordem da Rosa:

A dignatario o coronel da guarda nacional Francisco Joaquim Pereira Lobo, em attenção aos relevantes serviços que prestou, quer durante o combate do dia 2 de maio ultimo, quer na reunião de voluntarios em Pernambuco.

A commendador o consul geral do Brasil em Buenos-Ayres João Carlos Pereira Pinto, pelos serviços relevantes que tem prestado em differentes commissões de que tem sido encarregado.

Foi nomeado cavalleiro da mesma ordem Theodoro Ochoz pelos relevantes serviços que tem prestado, já em relação aos interesses da colonisação, já no desempenho de diversas comissões para que tem sido nomeado, como engenheiro civil.

Teve merce de fôro do fidalgo cavalleiro da casa imperial o marechal de campo reformado João Antonio de Oliveira Lobo.

Por cartas imperiaes de 31 do passado foram naturalisados os subditos portuguezes.

Alexandre Mendes de Brito, Antonio Malheiros de Souza Menezes, Antonio Serafim de Souza Porto, João Francisco Nunes e José Maria de Mello Freitas.

Por decretos de 27 de outubro ultimo tiveram merce de serventia vitalicia:

Joaquim Ignacio de Campos Bueno, do officio de partidor do termo do Amparo na provincia de S. Paulo.

José Feliciano Mendes Ferraz, do officio de contador do mesmo termo e provincia.

Florentino José Pinto, do officio de porteiro dos auditorios do termo do Campos, na provincia do Rio de Janeiro.

Luiz Lavor Paes Barreto, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime e de orphãos do termo de Alagôa-Grande, na provincia da Parahyba.

Foram declarados vagos os officios de tabellião do judicial e notas, e escrivão do civel e orphãos do termo de Chaves na provincia do Pará, ficando obrigado o serventuario vitalicio qué fôr nomeado a prestar a Miguel Ferreira da Silva, que os exercia, a 3ª parte do rendimento, segundo a respectiva lotação, na forma do art. 2º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853.

Concedeu-se ao bacharel Emilio de Moraes Dias a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bragança, na provincia do Pará.

Foi perdoado a Carlos José de Sa a pena de dous mezes de prisão e multa a que foi condemnado, em grão de appellação, por sentença do juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, na provincia de Pernambuco.

O Sr. capitão-tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira, commandante do vapor encouraçado *Silvalde*, foi condecorado por S. M. Fidelissima com a commenda da ordem de Christo.

Os officiaes da nossa esquadra em operações no Paraguay resolverão offerecer uma parte dos seus vencimentos para as urgencias do estado.

— 4 —

Por decretos de 31 de outubro foram nomeados:

O bacharel Albino Augusto de Noyaes Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo da Tapera, na provincia da Bahia.

O bacharel Francisco Gonçalves da Silva, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Sebastião e Villa-Bella da provincia de S. Paulo.

O tenente Joaquim da Silva Oliveira, capitão quartel mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santos e annexos da dita provincia.

O tenente-coronel Joaquim Baptista Accioli, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Porto Calvo, da provincia das Alagoas.

O bacharel Herculano de Mendonça Vasconcellos, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 14 da guarda nacional da mesma provincia.

O alferes Antonio Tavares da Costa, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio da capital da provincia do Piauhy.

Foram aggregados ao estado-maior da guarda nacional do municipio do Penedo, o major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Matta-Grande e annexos da mesma provincia João Honorato de Albuquerque e o capitão quartel-mestre do mesmo commando Manoel Hippolyto de Mello.

Foram transferidos:

José Gomes Coelho, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio das Barras, da provincia do Piauhy, para o serviço da reserva, ficando aggregado ao batalhão n. 14 da referida guarda.

Foi reformado José da Silva Peraira e Souza, capitão do 9º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, no posto de major.

Embarcou hontem no arsenal de guerra, para bordo do transporte *Itapicurú*, um contingente de 400 praças, formado de guardas nacionaes designados e de recrutas, o qual vai reforçar o nosso exercito em operações.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, assistio ao embarque.

O *Itapicurú* sahio hontem mesmo para o Rio da Prata.

— 5 —

Por avisos de 2 do corrente foram nomeados: commandante da canhoneira *Maracanã*, o 1º tenente Manoel Ernesto de Souza França; commandante do brigue *Maranhão*, o capitão tenente José Lopes de Sá.

O edificio da exposição nacional foi visitado ante-hontem por 1196 pessoas, sendo 621 de manhãa e 575 de noite.

Na primeira quinzena foi visitado por 15.617 pessoas, sendo: de dia por 8,036 e de noite por 7,581.

Pagaram entradas a 2$000	em 2	dias	169	pessoas
» 1$000	4	»	2303	»
» 500	9	»	13145	»

O maior numero de visitantes que concorreram em um dia foi 1,989 e em uma noite 2,361, sendo a entrada 500 rs.

O menor numero foi em um dia 12 pessoas, sendo a entrada 2$000 e a noite 50, sendo a entrada 1$000.

Na exposição de 1861, o termo medio de visitantes na primeira quinzena, incluidos os dias gratis foi de 1,288 por dia.

Na exposição actual o termo medio é de 1,041.

A receita arrecadada é de 9:213$500.

— 6 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno* com folhas de Buenos-Ayres até 30 e Montevidéo 31 do passado.

Do theatro da guerra temos noticias até 26 chegadas a ultima hora.

As folhas não as consignam, mas das cartas dos nossos correspondentes se verá que ellas não referem facto algum notavel.

Apenas em Tuyuty algumas forças paraguayas tentaram uma sorpreza nocturna contra as nossas trincheiras, mas achando boa vigilancia foram repellidas com perda.

Segundo agora se vê, se a noticia de uma offensa atroz feita ao Sr. visconde de Tamandaré, noticia que desde logo taxamos de invenção ridicula, não passou de uma torpe calumnia, a do um ataque de Coruzú por 2.000 paraguayos, com os differentes episodios de que fallavam as folhas de Montevidéo de 26, trazidas pelo *Guará*, não tinha grande fundamento.

O nosso correspondente de Buenos-Ayres, vindo de Corrientes na mesma occasião em que se dizem chegadas taes noticias, assevera como se vê da sua carta, que alli nada se sabia de taes factos. As mesmas folhas de Buenos-Ayres apenas referem uma repellida tentativa dos paraguayos de Corupaity de se estabelecerem em Curupá, entre aquella posição e a de Coruzú, e alguns tiros de peça disparados contra esta ultima.

Quanto ao facto que se disse occorrido entre D. Emilio Mitre e o nosso vice-almirante, a *Opinion Nacional* de 28 diz que a noticia appareceu originariamente em uma folha intitulada *Palavra de Mayo*, d'onde passou para o *Pueblo* de Buenos-Ayres e dalli para toda a imprensa diaria de Montevidéo.

Não se tratava de um boato que se podesse deixar correr sem ostentação: era uma aleivosia inqualificavel contra a honra do representante da nossa briosa marinha no Rio da Prata.

Felizmente já de alguma sorte lhe podemos dar um desmentido, que é provavel que ainda venha mais solemne.

A' falta de noticias positivas, a imprensa do Rio da Prata discutia o mallogrado ataque de Curupaity e a questão do commando das operações. As nossas correspondencias occupam-se tambem destes assumptos.

O boato da invasão boliviana nas provincias argentinas cada vez era menos acreditado.

Factos locaes não os ha de importancia. Em Buenos-Ayres agitava-se a idéa de continuar até ao Rio de Janeiro o cabo electico que ja liga as duas margens do Rio da Prata. Nos dias 28 e 29 cahio sobre aquella cidade um violentissimo temporal que causou grandes estragos em terra e no rio.

Na noite de 28 as aguas invadiram o gazometro e a cidade ficou repentinamente em trevas. Este temporal, de que os nossos correspondentes dão alguns permenores, obstou tambem a sahida do *Arno* no dia marcado, tendo-se virado duas vezes o escaler em que o commandante ia para bordo.

Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte circular:

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que os empregados do thesouro e thesourarias, nomeados para empregos de commissão, não teem direito as vantagens do art. 62 do decreto de 20 de novembro de 1850, quando cessar o exercicio, se nesta época, ou posteriormente, antes de voltarem aos lugares, obtiverem licença, porque então só teem direito ao ordenado de empregados licenciados, conforme os termos da dita licença.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Por decreto de 3 do corrente tiveram mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial o bacharel Candido Xavier de Almeida e Souza e Francisco Xavier Aguiar de Andrade e Souza, filhos legitimos do fallecido fidalgo cavalleiro Antonio Candido Xavier de Carvalho e Souza.

Pelo ministerio da fazenda declarou-se a recebedoria do Rio de Janeiro que o decreto n. 1,354 de 19 de setembro proximo passado, isentando de todo e qualquer onus pecuniario as pensões concedidas as familias dos militares e dos officiaes e praças da guarda nacional e voluntarios da patria que morrerem na guerra contra o Paraguay, sómente aproveita aos pensionistas agraciados depois da data do mesmo decreto.

— 7 —

Por decreto de 5 do corrente foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris o Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macêdo.

Expedio-se o seguinte aviso em data de 3 de novembro:

« Illm. e Exm. Sr. — Communicando o conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, em officio datado de 26 do mez proximo findo, que o barão do Herval lhe remetteu uma letra de cambio contra o banco Mauá, de Buenos-Ayres, da quantia de 810 patacões, agenciada entre as senhoras da cidade de S. Gabriel, por uma commissão composta de D. Felisbina Fagundes da Silva Lima, D. Maria Carlota de Camargo, D. Josephina da Silva Reis e D. Leonidia Lopes de Oliveira Barreto, para ser applicada em beneficio dos doentes do exercito brasileiro, tratados nos hospitaes da cidade de Corciente, convém que, em nome do governo imperial, V. Exc. agradeça ás referidas senhoras aquelle caridoso e patriotico donativo.

« Deus guarde a' V. Exc.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá*.—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.»

Por aviso de 29 de outubro foi concedida a D. Mauricia Elisa de Mello e Alvim, viuva do chefe de esquadra conselheiro de estado Miguel de Souza Mello e Alvim, e ás suas filhas D. Marianna Placida de Mello e Alvim, D. Mauricia Elisa de Mello e Alvim, e D. Emilia Augusta de Mello e Alvim a pensão annual de 1:200$, sendo 600$ para a primeira e 600$ para as tres ultimas, repartidamente; dependendo este acto de approvação do corpo legislativo.

Por aviso da mesma data mandou-se proceder, com a maior brevidade possivel, no arsenal de marinha da côrte, a' construcção de canhoneiras a vapor encouraçadas, segundo as dimensões adoptadas.

A escola central foi hontem visitada por S. M o Imperador, que assistio os exames de economia politica, estatistica e direito administrativo.

Deu-se ante-hontem, as 7 horas da noite, na rua Imperatriz n. 70, um tragico successo.

O bacharel Miguel de Cerqueira Lima, juiz de orphãos em Nova Friburgo, actualmente residente nesta côrte, disparou em sua esposa, suppõe-se que em um accesso de loucura, cinco tiros de revolver, quatro dos quaes acertaram, sendo um mortal.

A senhora, mesmo ferida, correu até ao corredor, e alli cahio desfallecida; sahindo o marido para a rua com a pistola na mão, e aos gritos de uma preta é que o perseguiram e prenderam na rua da Prainha.

A senhora de Cerqueira Lima foi conduzida para a botica da rua da Imperatriz n. 119, onde recebeu os primeiros soccorros pelo Sr. Dr. Silva Velho, que lhe extrahio uma das balas que tinha entrado no resto. D'alli foi levada para casa de seu cunhado, morador na rua do Conde n. 59.

Miguel de Cerqueira Lima tinha-se casado havia perto de um anno, em S. João do Principe, com esta senhora, que tinha vindo d'alli havia quatro ou 5 dias para companhia do esposo, de quem tinha um filho de um mez.

—8—

Por avisos de 5 de novembro declarou-se ao presidente da provincia da Parahyba, em conformidade da imperial resolução de consulta de 31 de outubro proximo findo, que era nulla a eleição de vereadores e juizes de paz da parochia de Nossa Senhora da Piedade da villa de Cajazeiras, attenta a irregularidade de terem feito parte da mesa parochial dous cidadãos que não tinham as qualidades de eleitor.

Foi tambem declarada nulla, em conformidade da imperial resolução de consulta de 31 de outubro proximo findo, a eleição de vereadores feita na parochia de Agua-Pé, provincia de Minas Geraes, por motivo das seguintes irregularidades; 1.º, ter sido usurpada pelo 2.º juiz de paz, sem nova convocação regular dos votantes, a presidencia da mesa parochial, estando adiada a eleição; 2.º, não haver sido legalmente organisada a referida mesa, visto terem deixado de concorrer á formação della alguns eleitores e supplentes por estarem certos de que a eleição havia sido adiada.

Aos generaes commandantes do 1.º e 2.º corpos de exercito em operações, ao commandante das armas de Matto-Grosso, ao das forças expedicionarias á mesma provincia, e ao das forças embarcadas na esquadra em operações, determinou se que fação constar em ordem do dia das forças sob seu commando que os officiaes, quando se julgarem offendidos em seus direitos por não terem sido seus nomes mencionados na ordem do dia que relate qualquer acção em que hajam tomado parte, dirijam suas reclamações nos termos do disposto no decreto n. 89 de 31 de julho de 1841; e bem assim que remetta a esta secretaria uma relação de todos os officiaes d'aquellas forças com declaração das respectivas condecorações.

Por decretos de 3 do corrente foram declarados sem effeito:

O decreto de 23 de fevereiro deste anno, que nomeou o bacharel José Francisco Lopes Lima Junior juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Obidos e Faro, na provincia do Pará, por não ter entrado no exercicio de suas funcções dentro do praso legal.

O decreto de 28 de julho deste anno, que nomeou o bacharel Antonio Agostinho José da Silva juiz municipal e de orphãos do termo do Serro na provincia de Minas Geraes, por não ter o anno de pratica na fórma da lei.

O decreto de 27 de abril deste anno, que nomeou o bacharel José Emilio Ribeiro de Campos juiz municipal e de orphãos do termo do Principe, na provincia do Paraná, por não ter aceitado a referida nomeação.

Foram nomeados:

O bacharel Jacintho Paes Moreira de Mendonça, juiz municipal e de orphãos do termo do Principe, na provincia do Paraná.

O promotor publico Francisco Antonio de Freitas Barros, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Carinhanha e Monte Alto, na provincia da Bahia.

O tenente-coronel Clementino de Souza Martins, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Jaicoz e Picos, da provincia do Piauhy.

O capitão Manoel Rodrigues da Silva, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de S. Raymundo Nonato, da mesma provincia.

O major Lourenço Pinheiro da Conceição, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 28 da guarda nacional da dita provincia.

O capitão José Martins dos Santos, major commandante da secção do batalhão de reserva n. 4 da guarda nacional da referida provincia.

Foi reconduzido o bacharel José Pereira da Silva, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maués, na provincia do Amazonas.

Foram aceitas as desistencias que pediram:

Amaro José Gomes da Silva Junior, da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro.

Emilio Joseph Gomes da Silva Tavora, da serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo de orphãos e 2.º tabellião do publico, judicial e notas do termo de Itapemirim, na provincia do Espirito-Santo.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Balthazar Gonçalves Minão, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, crime, execuções, capellas e residuos do termo de Campo-Maior, na provincia do Piauhy.

Manoel Antonio Barreiros Lyra, do officio de escrivão privativo do jury e das execuções criminaes do termo do Penedo, na provincia das Alagôas.

Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte circular:

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e afim de o fazer constar a quem convier, que na disposição do art. 58 observação 1.ª do regulamento do sello de 26 de desembro de 1860, e art. 31 do decreto de 13 de agosto de 1863, estão comprehendidas as respostas, allegações, contestações, requerimentos, petições, memoriaes ou qualquer outro papel semelhante, ainda que em fórma de officio, apresentados, appensos, exhibidos ou juntos pelos responsaveis a fazenda publica ao processo administrativo da tomada de suas contas perante as juridicções e tribunaes competentes de ordem administrativa a quem compete julga-las, podendo ser sellados, como já o declarou a circular de 11 de março de 1862, antes da sentença definitiva do tribunal do thesouro e das thesourarias de fazenda.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Ante-hontem, as 7 1/2 horas da noite, apresentou-se ao official de estado-maior do corpo militar de policia o Dr. José Mariano da Silva, cirurgião-mór do mesmo corpo, declarando que se ia entregar a prisão por haver matado sua mulher. O meio empregado foi cortar-lhe uma das arterias carotidas com um instrumento cirurgico.

Fez-se corpo de delicto e procede-se na fórma da lei.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos jornaes do Rio de Janeiro até 8 e da Bahia até 10 do corrente, pelo vapor inglez *Rhone*, chegado hontem.

Na *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes encontramos mais as seguintes:

S. Paulo —Fallecêra o capitão-mór Lucas de Siqueira Franco.

— Foram assassinados: em S. Bento de Sapucahy-merim, Francisco Antonio Ferreira, por um seu escravo; e no sertão do rio Una, João Mariano, por ordem de sua mulher, que foi presa e isso declarou.

— O Exm. Sr. barão do Penedo deu liberdade á 5 escravos seus, por occasião do acto de seu filho na Faculdade de Direito.

— Achava-se em Santos, em viagem para a capital da provincia, o Exm. Sr. presidente desembargador Tavares Bastos.

Rio de Janeiro.—Por decreto de 29 do passado foi exonerado de capitão do porto de Alagôas, o capitão-tenente Salustiano Caetano dos Santos.

— Lemos no *Correio Mercantil*:

« O ministerio da marinha mandou proceder com a maior brevidade possivel no arsenal de marinha da côrte a construcção de canhoneiras a vapor encouraçadas, segundo as dimensões adoptadas.

« Foi louvado o capitão-tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira, pela maneira satisfactoria por que desempenhou a commissão que lhe foi confiada, de trazer da Europa o encouraçado *Nemesis* hoje denominado *Silvado*.

« Por cartas recebidas de Montevidéo consta que com o temporal que cahio sobre Buenos-Ayres nos dias 27 e 28 do passado haviam ido a pique duas galeras francezas a *Napoleão III* e a *Maria Elisa* que se abalroaram sendo salvas apenas 19 pessoas das tripolações de ambas pela corveta nacional *Nitherohy* e perecendo 23 individuos; que se virara uma barca prussiana que estava em lastro e que tinham garrado ou sido arrojados a praia diversos navios de longo curso entre os quaes as barcas ingleza *Urgent* franceza *Jeune Adolphe* e hespanhola *Mercedites* e os brigues brasileiros *Ribeiro II* e *Paula*.

« Lê-se na *Tribuna* de Montevidéo de 27 do passado:

« Sr. redactor. — Em sua gazeta de 25 do corrente mez, vem annunciado que o Sr. general D. Emilio Mitre esta' preso para responder a conselho de guerra por ter dado uma bofetada no Sr. visconde de Tamandaré.

« Esta noticia é necessariamente falsa, e nao deve passar sem um protesto; porque, além de ferir o caracter do Sr. D. Emilio, é altamente offensiva ao Sr. Tamandaré, que não soffreria impunemente tamanha offensa; e posso assegurar que nem no exercito, nem na armada brasileira se podera' facilmente encontrar um só official disposto a supportar um insulto dessa ordem sem uma prompta resposta, ou como aqui se diz, sem *contestar* com usura.

« Sou, Sr. redactor, com a maior consideração, de V. S., etc.—*Luiz de Beaurepaire Rohan*, official brasileiro. »

« Variam muito os calculos que se fazem sobre a força dos nossos exercitos em operações.

« De pessoa fidedigna alcançamos os seguintes dados, cuja exactidão garantimos.

« No 1º de julho contava o 1º corpo do exercito brasileiro 23,000 praças no acampamento, 8,000 em tratamento nos hospitaes, 1,000 destacadas na esquadra e cerca de 800 empregadas em Corrientes, Montevidéo, etc.

« No 1º de agosto compunha-se o 2º corpo de 10,000 praças.

« Em Matto Grosso havia no dia 25 de janeiro 6,400 praças e no Rio-Grande a 14 de abril 8,500.

« Elevam-se, pois, a 50,000 homens as forças brasileiras em operações activas de guerra. »

« O ministerio da marinha exigio da inspecção do arsenal as seguintes informações.

« 1.ª Qual o numero dos navios desarmados existentes neste porto; 2.ª Se tem sido cumpridas fielmente as disposições do regulamento de 9 de abril de 1853; 3.ª Se a pratica tem demonstrado existirem inconvenientes nas citadas disposições; 4.ª Se não é possivel fazer-se este serviço com mais economia. »

« Lê-se no *Despertador* de Santa Catharina:

« Pessoa competente que se interessa na vulgarisação da descoberta feita ultimamente pelo commandante do transporte de guerra *Princeza de Joinville*, officiaes e mais pessoas que estavam a bordo, além de ministrar-nos a nota em seguida publicada, disse-nos o seguinte:

« Navegava o referido transporte de Montevidéo para este porto, quando no dia 14 do corrente mez foi visto com auxilio de um binoculo um vulto á superficie d'agua, figurando-se navio virado com a quilha para o ar.

« O commandante, querendo certificar-se do objecto que se via, endireitou para elle, e a proporção que se lhe aproximava ia-se convencendo da existencia de um escolho ignoto. Tratou logo de fixar-lhe a posição geographica, o que effectuou do modo porque está especificado na seguinte nota:

« No dia 14 de outubro de 1866, foi vista uma pedra pela officialidade, guarnição e passageiros do vapor de guerra *Princeza de Joinville*, na lat. S. 32º 52' e long. 53º, 51' a O. de Paris. Deram-lhe o nome de Maria Santissima.

« Foi prumada a' meia milha de distancia, e verificou-se ter 30 braças de profundidade, fundo lodo.

« Demora ao sul da barra do Rio Grande ao SE. 34º verdadeiros 52 milhas em distancia.

« A pedra figura o casco de um navio sossobrado, tendo em seguida um recife a flôr d'agua que calculam de 100 a 120 braças.

« Este escolho foi visto pela officialidade, guarnição e passageiros do navio referido.

« Julga-se bem determinada sua posição geographica. »

— Lemos no *Diario official*:

« Na Escola Central, o resultado dos exames de desenho do 4º anno foi o seguinte: Approvados plenamente com o grau 8 Ernesto Augusto Moviguier, com o grau 6 Christovão Paes de Mello Hollanda Cavalcanti, Braz Carneiro Nogueira da Gama e Horacio Mareira de Magalhães. Approvados simplesmente com o grão 5 Adolpho Dilermando de Aguiar, Leopoldo da Rocha Barros, Chrisanto Leite de Miranda Sá, Manoel Odorico Nina Ribeiro e Joaquim Vieira Ferreira: com o grau 3, Aristides Galvão de Queiroz, Feliciano Francisco Martins e Deolindo José Vieira Maciel; com o grau 2 José Martins da Silva, e Augusto Francisco Gonçalves: com o grau 1 José Francisco dos Santos Queima, André Braz Chalréo Junior, e Ignacio José Nogueira da Gama.

« Houve 1 reprovado.

« O resultado dos exames de desenho do 6º anno foi o seguinte: approvados plenamente com o grau 9 Antonio Augusto Fernandes Pinheiro e José Manoel da Silva: com o grau 7 Julião Honorato Corrêa de Miranda, e com o grau 6 Carlos Conrado Niemeyer. »

— Eis as noticias commerciaes, em data de 7:

« Cambio.—Incluindo pequenas transações realisadas hoje a 24 1/2 d. para o papel bancario, e a 24 5/8 e 24 3/4 d. para o particular, sommam os saques para o paquete *Rhone*.

« Sobre Londres, cerca de £ 400.000 a 24 3/4 e 24 1/2 d. para o papel bancario, e a 25, 24 7/8, 24 3/4 e 24 5/8 d. para o particular.

« Sobre França, cerca de frs. 2,000,000 a 378, 379, 380, 382, 383 e 384 rs.

« Sobre Hamburgo, cerca de 250,000 m. b. a 721, 725, 727 e 730 rs.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 118 %.....	a vista.
« 117 %.....	a 30 d/v.
« 116 %.....	a 60 d/v.
« 115 %.....	a 90 d/v.

« Fundos publicos.—Não houve operação alguma.

« Descontos.—A taxa do banco não soffreu alteração.

« Metaes.—Nenhuma venda se realisou.

« Sahio para o Maranhão, a 1, a galera portugueza *Adamastor*

« Entrou do Assú, com 28 dias de viagem, o brigue *Adelaide*.

Bahia.—S. Exc. Rvma. deu ordens de presbitero, no dia 1º do corrente, a seis diaconos; seguindo no dia 6 em visita pastoral a cidade de Santo Amaro. Durante sua ausencia ficaram encarregados do expediente do arcebispado o desembargador da relação metropolitana conego Pedro Antonio de Campos, e do da provisoria o conego vigario geral Manoel dos Santos Pereira.

— Falleceram: o antigo negociante Theotonio José Antunes, o Dr. Benicio Dantas Martins e o Sr. José Vieira Costa com 110 annos de idade.

— Pelo vapor inglez *Rhone* vão despachadas 190 oitavas de diamantes.

— Estava a carga para Pernambuco o brigue *Barros II*.

— Entrara arribada, com agua aberta, a barca portugueza *Alexandre Herculano*, em viagem do Rio de Janeiro para Cabo Verde.

— No dia 5 houveram exequias solemnes, mandadas fazer na cathedral pelo Exm. e Rvm Sr. arcebispo, pelas almas dos Bahianos fallecidos na guerra contra o Paraguay.

— Começaram, no dia 5, os actos na Faculdade de Medicina, sendo examinadores:

« Do curso medico:

« 1º anno.—Drs. Magalhães, Virgilio, e Moura.

« 2.º anno.—Drs. Cerqueira, Gordilho, e Cunha.

« 3.º anno.—Drs. Góes, Pedrosa, e Cunha Valle.

« 4.º anno.—Drs. Magalhães, Sampaio, e Demetrio.

« 5.º anno.—Drs. Queiroz, Moura, e Virgilio.

« 6.º anno.—Drs. Góes, Osorio, e Virgilio.

« Clinicas.—Drs. Queiroz, Moura, e Demetrio.

« Do curso pharmaceutico:

« 1.º anno.—Drs. Magalhães, Virgilio, e Cunha.

« 2.º anno.—Drs. Cerqueira, Virgilio, e Cunha.

« 3.º anno.—Drs. Osorio, Cunha Valle, e Cunha.

« Pharmacia pratica.—Drs. Osorio, Virgilio, e Cunha. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Foi denegada pela terceira vez a ordem de *habeas corpus* solicitada ao superior tribunal da relação pelo Sr. A Borges da Fonseca, preso na casa de detenção pelos acontecimentos de 30 de setembro proximo passado.

— Segundo o andamento que vão tendo as obras dos trilhos urbanos, que ja' chegam a Ponte de Uchôa, em breve teremos estabelecida esta viação commoda para quem reside no espaço comprehendido entre esta cidade a' Apipucos, pontos oppostos da mesma viação.

A ponte sobre o Capibaribe, que deve dar sahida da estação central na praça do Capim para a rua Formosa, tem as respectivas columnas todas fincadas; e dous arcos das mesmas acham-se já ligados entre si.

A vista disto, temos esta cidade e um dos seus arrabaldes mais importantes dotados de um melhoramento de grande monta; e a população desses paragens muito tem com elles de lucrar, ganhando tambem as propriedades d'ahi, que com a aproximação, e a facilidade e rapidez de communicações com esta cidade tem de crescer de valor real, com proveito igualmente da companhia ou empreza dos referidos trilhos.

Não sera deslocado lembrar a esta a conveniencia de attrahir de pontos circumvizinhos a população, que faz o seu trajecto para esta cidade menos commodo e mais morosamente por circumstancias naturaes, que aquella empreza poderia com pequeno dispendio remover; e apoposito trazemos a construcção de um passadiço pouco custoso, que ligue a ponte d'Uchoa a Torre, com o que toda a população deste local virá a transitar pelos trilhos urbanos, deixando o caminho da Passagem da Magdalena, por onde hoje é todo o transito.

E' cousa que antolhamos de grande vantagem para a empreza, correspondendo desde ja' o resultado ao emprego do capital dispendido no allundido passadiço; e de dia para dia crescerão os lucros para a mesma empreza, pois sendo aquelle arrabalde um dos melhores locaes suburbanos, em pouco avultara' a população d'ahi, e com ella se desenvolverá a edificação, com o que se ganham os proprietarios, não menos lucra a empreza, uma vez que a edificação presuppõe população.

— No termo da Floresta houve um conflicto ultimamente, do que resultou morrerem José Deodato de Sa, Faustino Xavier Barbosa e Joaquim Romão, sendo estes dous ultimos criminosos de morte, e sahirem feridos gravemente Francisco Pereira e Florencio Gomes de Sa, e levemente Leonardo de Sa.

O juiz municipal tendo sciencia do occorrido, foi com uma força ao lugar do delicto, ondé ja não encontrou os delinquentes, que se haviam posto em fuga. Fez o competente corpo de delicto nos cadaveres, que foram seguidamente sepultados

— Foi preso por disturbio o Sr. Joaquim Ribeiro da Gama, que, em altercação com o Sr. José Felix da Camara Pimentel Junior, em casa d'este, saltou pela varanda para a rua; e ahi continuou vociferando inconvenientemente.

Ao mesmo Gama instaurou-se processo por uso de armas defezas, visto ter-se lhe encontrado um rewolver no bolso.

— Passou hontem para a Europa, a bordo do *Rhone*, o Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, a tomar conta da embaixada brasileira em Paris.

Desejamos a S. Exc. prospera e feliz viagem.

— O vapor *Paraná*, sahio da corte, para os portos do norte do imperio, no dia 7 do corrente. Deve, pois, amanhecer hoje em nosso porto.

— Eis o resultado dos actos, feitos hontem na Faculdade de Direito:

Primeiro anno.

Lycurgo de Albuquerque Nascimento, simplesmente.
Francisco Primeiro de Araujo Citó, plenamente.
José Ferreira da Costa, idem.
Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, idem.
Pedro Antunes do Sacramento, idem.
Manoel Francisco Honorato Junior, idem.

Segundo anno.

Francisco Pires de Carvalho Aragão Junior, plenamente.
Luiz Vianna, idem.
José Jacintho de Souza, idem.
José Dantas da Silveira, idem.
Joaquim Gonçalves Aleixo, idem.
Minarte Pereira Borges, idem.

Terceiro anno.

Ricardo José Teixeira Junior, plenamente.
Emiliano José Rodrigues, idem.
Fabio Nunes Leal, idem.
Vicente Ferreira Gomes, idem.
José Roberto Vianna Guilhon, simplesmente.

Quarto anno.

Miguel Peixoto de Vasconcellos, plenamente.
Virgilio Augusto de Moraes, idem.
João Firmino de Hollanda Cavalcanti, idem.
Vicente do Rego Toscano Barreto, idem.

Quinto anno.

Francisco da Costa Ramos, plenamente.
Antonio Francisco Corrêa de Araujo, idem.
José Peregrino de Araujo, idem.

— Hoje tem logar o exame dos alumnos da escola pratica annexa a escola normal, sendo examinadores dous alumnos mestres designados pelo director.

— Numeração dos bilhetes da loteria 93.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 2201 a 2210.

— Foram lidos no dia 11 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

João da Silveira Borges Tavora, quer se mostrar livre e desempedido.

Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque, viuvo de Ignacia da Silva Pedrosa, com Maria Candida de Figueiredo.

Bento José Corrêa, com Emilia Geraldina dos Reis.

Belarmino das Chagas Peres, com Rosalina Maria dos Anjos.

Alexandre Felix de Souza, com Francelina Maria das Neves.

José Luiz Gonzaga do Monte, com Maria Almeida da Conceição.

José Antonio Bezerra, com Maria do Carmo da Silva.

Guarino de Souza Peixe, com Felicidade Amaro do Bomfim.

Benedicto Antonio do Monte, com Tolentina Escolastica Corrêa do Nascimento.

Laurentino de Almeida, viuvo de Rosa Maria, com Antonia Alexandrina.

João Francisco dos Santos Lessa, com Catharina Maria Miliana Advincula.

Manoel Evangelista da Cunha, com Paula Ananias dos Santos.

João Antonio Gomes Guimarães, viuvo de Maria José de Jesus Cunha Guimarães, com Angela America dos Santos Cardoso.

Bacharel João Baptista Pereira Corte Real, viuvo de Maria Thereza de Moura Corte Real, com Poreva

— Repartição da policia:—Extracto das partes do dia 13 de corrente.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 12 do corrente.—A' ordem do subdelegado do Recife, Roberto, Americo e Severino, escravos, o primeiro de Anibal Antunes Maciel, o segundo de José Ribeiro Guimarães e o terceiro de Patricio Tavares de Mello Vasconcellos, os dous primeiros a requerimento de seus respectivos senhores e o ultimo para correcção.—A' ordem do de Santo Antonio, José Antonio Botelho e João Luiz da Fonceca, por embriaguez.—A' ordem do de S. José, José Theodoro Brasiliano, por crime de furto.—A' ordem do da Magdalena, Matheus, escravo do visconde de Suassuna, por fugido.—A' ordem do da Varzea, Marcolino José da Silva, para correcção.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 12 de novembro de 1866.—Existiam 341; entraram 8; sahiram 5; existem 344; a saber: nacionaes 262, mulheres 9; estrangeiros 18, mulheres 1; escravos 50; escravas 4.—Total 344.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 22..

— Passageiros do vapor inglez *Rhone*, sahido para Southampton e portos intermedios:

Gonçalves Alves Filho, Frederick H. Robelleard, E. Mornay.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia:

Pedro M. Maury, R. Barbosa, Joaquim Gonçalves de Moraes, Flausino José Correa, Herbert Taylor, J. B. Guimarães, Lino Cassiano Lima, José Marcellino de Souza, Raffaelo Guiste.

Augusta de Gusmão Lobo.

André Pacheco Vieira, com Virginia Maria Pocidonia.

Eduardo da Silva Ferreira, com Julia Amalia Dovrsley.

Ismael Amavel Gomes da Silva, com Idalina da Motta e Silva, viuva de Antonio da Motta e Silva.

Fernando José Corrêa, com Marcionilla Rita do Rego Costa.
João Marcelino Gomes, quer se mostrar livre e desempedido.
Innocencio Apolinario da Cunha Pereira, com Osanna Carolina de Mello.
José Rodrigues dos Santos, com Josina Ferreira Leite.

2.ª denunciação.

José Rodrigues de Souza 1º tenente reformado da armada, com Candida Ninfa Autran.
Hermenegildo Lapuim de Oliveira Badueo, com Dignosmerita Honorina Paulina da Silva
Manoel Francisco Custodio, com Anna Maria da Conceição.
João Carlos dos Santos, viuvo de Rosalina Pereira Chaves, com Alexandrina Nonata de Vasconcellos.
João Policarpo Soares Rosas, Jovita Antonio Barreto.
Manoel José da Silva Guimarães, com Claudina Francisca da Luz.
Quintino d'Assumpção Peres, com Laurinda Rosa de Jesus.

3.ª denunciação.

Sebastião do Rego Barros, com Anna Isabel de Barros Campello.
Thomaz Francisco Salles Rosa, com Ignez Pereira de Farias.
Henriques Martiniano Pereira de Azevedo, com Joaquina Martiniana Pereira de Azevedo.
Manoel José Martins, com Epumina Venerana de Castro Leal.
Eufrazio Nery Barbosa, com Guilhermina Maria dos Santos.
Juvencio de Miranda Castro, com Maria da Conceição dos Reis, viuva.
Leovigildo Romualdo da Silva, com Rita Maria da Conceição.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 9 de novembro de 1866.
Maria da Paz, Africa, 60 annos, viuva, S. José; hepatite.
Francisca, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista; interite.
Ursula, Pernambuco, Santo Antonio; camaras de sangue.

— 10 —

José de Souza, Africa, 50 annos, casado, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Pedro dos Anjos, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-vista; gangrena.
Francisco (mendigo), Pernambuco, 45 annos, S. José; diarrhéa.
Maria Mathildes da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Anna Ricarda, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-vista; interite.
Maria Joaquina da Silva Costa, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa vista hydropesia.
Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.
Maria, Pernambuco, 1 mez, S. José; tetano.
Rufina, Pernambuco, 7 mezes, Recife; interite.
Antonio, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; espasmo.
Claudina, Pernambuco, 7 annos, escrava, Boa-vista; desinteria.

— 11 —

Maria Roberta de Carvalho, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; phthisica pulmonar.
Franselina, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; camaras de sangue.

Communicados

O estranho naufragio do vapor *Persinunga*, pertencente a' companhia pernambucana, que tivera lugar na manhãa do dia 11 do corrente, ao demandar elle o nosso porto de volta de sua viagem ao norte, despertou-nos algumas considerações ao espirito, que por suppormos judiciosas trazemos ao conhecimento dos interessados.

E' sabido que esse navio por occasião do sinistro, era dirigido por um pratico da costa, a quem consequintemente cabe responder por elle; ignora-se porém, que contra a prudencia, e ainda mais o previsto no regulamento que baixara com o aviso de 28 de fevereiro de 1854 assim se dera, como passamos a demonstrar. O regulamento citado dispõe no art. 55. «Qualquer capitão ou mestre, que tentar sahir, ou entrar para o Poço ou Mosqueiro, sem pratico, uma vez que o respectivo navio cale mais de nove pés inglezes (inclusive.) será multado em 20$ a 50$, em beneficio do cofre da praticagem, ficando em todo o caso responsavel pelos damnos, que causar ou mesmo receber.» Importa agora saber que o vapor *Persinunga*, a despeito do exposto, pois cala mais de nove pés inglezes d'agua, fazia as suas entradas e sahidas neste porto sem tomar pratico da barra, arriscando-se assim, por espirito de mal entendida economia, segundo parece, a perder-se o referido vaper. Como elle os demais está nas mesmas condições, e porque com relação a elles possa aproveitar a lição do que se déra com o *Persinunga*, apressamo-nos em esclarecer a materia.

Um amigo da verdade.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico àquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando já vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	282:379$046
Idem do dia 13	17:527$810
	299:906$856

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	214	
« « « generos....	417	631
Volumes sahidos com fazendas...	76	
« « « generos....	390	466

Descarregam hoje 14 de novembro.

Lugar inglez—*Brilhant*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny* idem.
Barca franceza—*Rio-Grande*—idem.
Escuna ingleza—*U. S. C.*—idem.
Barca ingleza—*Comet*—tormentes.
Patacho inglez—*Georgina*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Netherton*—bacalhão.
Sumaca hespanhola *Tilia*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Union*—farinha de trigo e machinas.
Barca ingeza—*Nebula*—carvão de pedra.
Galera ingleza—*Hermione* machinas, e carvão de pedra.
Vapor inglez—*Olinda*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Novo Progresso*—vinho.
Barca portugueza—*Segurança*—batatas, farello e cebolas.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 12.......	12:933$497
Idem do dia 13.......	1:094$500
	14:027$997

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12......	22:145$571
Idem do dia 13......	3:078$860
	25:224$431

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor inglez *Rhone* de 1866 toneladas commandante Woolevard, equipagem 123, carga differentes generos.
Hamburgo — 72 dias, patacho prussiano *Anne Helene*, de 128 toneladas, capitão M Mohrdieck, equipagem 8, carga differentes generos; a Ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.
Southampton e portos intermedios — vapor inglez *Rhone*, commandante Woolevard.

EDITAES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra convida ás pessoas que quizerem fornecer os objectos annunciados no *Diario* de 13 a apresentarem suas propostas no arsenal de guerra as 11 horas do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de novembro de 1866.

O secretario
Francisco de Paula Chaves.

DECLARAÇOES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1865

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11 . . .	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36 . . .	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55 . . .	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55 . . .	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21 . . .	250$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21 . . .	720$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108 . . .	240$000
Idem terrea 94 . . .	168$000
Idem n. 103 . . .	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para provimento dos armazens do almoxarifado no dia 17 do andante as 11 horas do dia o seguinte:

50 garrafas de tinta preta para escrever.
10 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
4 lenços de latão de 32 libras cada um.

Para secção de sapadares bombeiros.

40 calças de brim.
30 jaquetas de dito.
12 mangueiras de lona com as competentes ferragens para as bombas de apagar incendios.
6 enxadas com cabos.
6 paz de ferro com cabos.

Para a companhia de aprendizes menores.

6 escarradeiras de louça.
20 pares de chinellos.
12 colheres para soupa.
12 ditas para chá.
1 espanador.

Para a capella do presidio de Fernando.

1 crucifixo deurado com a imagem do Senhor com pé e peaina com 28 polezadas de altura.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de novembro de 1866.

O secretario
Francisco de Paula Chaves.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Frederico Gautier e Felix Schmit, francezes domiciliados nesta praça com fabrica de tinturaria, sob a firma Schmit & Companhia, devendo a mesma sociedade durar por espaço de 6 annos contados do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, com o capital de 6.000$000, fornecido pelo socio Gautier entrando o socio Schmit com a sua industria.

Secretaria 9 de novembro de 1866.

O official maior,
Julio Guimarães.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez *Rhone*, para os senhores abaixo declarados:

Augusto Alvares Guimarães, D. Francisca de Jesus Maria Marques, Joaquim Serapião da Serra (Maranhão). João Francisco de Souza, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Vicente Cardoso Ayres.

Correio geral.

O Sr. Antonio Joaquim Damasio Junior queira comparecer a' repartição do correio desta cidade afim de receber uma carta da Bahia.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.

Quinta-feira 25 de novembro de 1866
30.ª recita da assignatura.

Segunda representação do grande e magnifico drama em 5 actos, por Anicet Bourgeois, autor dos muito applaudidos dramas—Filha do Lavrador—Gaspard Hauser—Marinheiro de S. Tropez—Maria Joanna e outros muitos

MAGDALENA.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º—Tanta alegria e tanta dôr!
2º—Roubo e enfanticidio!
3º—A pobre louca!
4º—A religião ampara a desgraçada!
5º—A mulher no cadafalso!

PERSONAGENS.

Magdalena, rendeira. . . . Sr.ª A. Amaral.
Baroneza de Francheville. . . . » Leopoldina.
Marianna, tia de Magdalena. . . » Jesuina.
Nicolina, jovem aldeã. . . . » Emilia.
Lamberto, cura da aldeia. . . O beneficiado.
Victor de Francheville. . . Sr. Paiva.
George Landier. . . » Couto.
André, joven aldeão. . . » Lisboa.
Pedro, idem. . . » Teixeira.
Baptista Russel. . . » Soler.
Thomaz, Ambrozio, Matheus — aldeãos idosos. » Santa Rosa. » Pontes. » Graça.
Jeronymo, Mathias, Nicolao, Malaquias — camponezes. » Souza G. » Silva. » José. » Emiliano.
Porteiro do tribunal. . . » Silva.
Antonio, criado. . . » Emiliano.

A scena passa-se o 1º, 2º, 3º e 4º actos nas cercanias de Tolosa, em uma aldeia, o 5º no palacio de Francheville.

Terminará o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto

Duas bengalas.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, commandante Timmerman, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Acaracu'

Segue com brevidade o palhabote nacional *Alberto*: para o resto da carga trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior; á rua da Madre de Deus.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Gouvêa rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga o passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Paraense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir nestes seis dias, o veleiro brigue nacional *Santa Cruz*, o qual tem prompto todo o seu carregamento, para miudesas e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para a Bahia

Vai seguir brevemente o hiate *Garibaldi*, para carga e passageiros: a tratar-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Parahiba* commandante Martins, segue para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Macáo e Mossoró

Hiate *Senhora dos Navegantes* recebe carga a frete para os dous portos a preço commodo e sahe no dia 18 do corrente: a tratar com Bartholomeu Lourenço na rua da Madre de Deos n. 2.

— Para o Rio Grande do Norte, Moriú e Macao segue nestes dias a barcaça *Dous Amigos*, ainda recebe alguma carga: a tratar na escadinha com o mestre João Antonio de Brito.

LEILÕES.

LEILAO

Quarta-feira 14 do corrente, as 11 horas da manhãa, o agente Euzebio fara' leilão de um sitio em chão proprio com casa de vivenda e copiar dos lados e frente, ha pouco reedificada, com bastantes commodos, tendo o sitio cacimba d'agua de beber, um telheiro e bons arvoredos com larangeiras, sapotizeiros, fructa pão etc., divide pelo fundo com o sitio occupado pelo Sr. Joaquim de Albuquerque Mello e confronta pela frente com o do Sr. Paulo José Gomes, situado n'uma pequena rua ou travessa ao norte da antiga estrada da Capunga. Os pretendentes são convidados ao prevexame afim de n'aquelle dia e hora, comparecerem na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar, o poderem comprar com pouco dinheiro um sitio de recreio, cuja renda tem sido mais ou menos 200$ annual.

Leilão

de um sitio em chãos proprios, sito na estrada de João de Barros, com frente para a mesma estrada, que tem de ser calçada para o transito de Beberibe e para o becco do Espinheiro; tendo grande extensão de terreno por dito becco para se edificar casas. Com casa de sobrado nova, feita a moderna, de pedra e cal, paredes dobradas, com o pavimento terreo todo forrado e ladrilhado a asfalto, sendo toda a casa em redor com calçada e alegretes. Tem a casa trinta palmos de largura e oitenta de fundo, com duas salas, quatro quartos, um gabinete e grande cozinha no pavimento terreo, e uma sala e quatro quartos no pavimento superior com janellas na frente e no oitão, tornando-se assim muito arejada, com um banheiro, tanque e cacimba de pedra e cal, casa de farinha com seus aviamentos, casa para escravos e estribaria coberta de telha, tendo o sitio 1790 palmos de fundo, 552 de largura, e do meio para os fundos 1026 tambem de largura, com uma capoeira para tirar lenha para uso do sitio, com muitas fructeiras, como bem coqueiros, cajueiros, mangueiras, jaqueiras, larangeiras, etc. etc. Além de muitas fructeiras novas, com um pequeno jardim na frente, com portão de ferro e muro dos lados do portão, cercado em parte de limão e em parte de madeira, com grande porção de roças comedeiras e novas, e bôa agua de beber. Adverte-se que o terreno é fertil como da matta e produz tudo quanto se planta; é bem empastado, podendo ter-se plantação e vaccas de leite e occupar-se nelle varios escravos. E' uma propriedade proxima a' cidade, com as commodidades para um pai de familia ou para qualquer senhor de engenho, pelas proporções que tem.

Quinta-feira 15 do corrente

O agente Martins fara' leilão do sitio acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
De 2 carros e 2 bois.
Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 carros e 2 excellentes bois bem conhecidos pois faram do carregador Raymundo: quinta-feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILÃO DE MOVEIS

Quinta-feira 15 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fara' leilão de moveis, relogios, piano e outros muitos objectos tudo usado e pelo maior preço.

No armazem a rua do imperador n. 16.

LEILAO
De chapéos de palha para meninos, meninas e senhoras ditos de feltros pretos e pardos finos.

Sexta-feira 16 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação dos chapéos acima mencionados, existentes no armazem n. 51 da rua da Cadeia, por occasião e em continuação ao leilão dos bens da massa fallida de Pedro da Silva Rego.

LEILAÕ
De uma padaria sito na encrusilhada de Belém.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma padaria, forno, maceira, tendeleira, taboas, peneiras, balanças, boléia e mais pertences da padaria sita na encruzilhada de Belém, a qual será vendida pelo maior preço sendo que garante-se a casa a quem comprar o estabelecimento.

Sexta feira 16 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ
De fazendas, chapéos, miudezas e perfumarias.

Sexta feira 16 de novembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de todos os artigos acima mencionados pertencentes a dita massa, existentes no armazem n. 51 da rua da Cadeia, aonde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ DE MOVEIS.

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 2 pares de lanternas com pés de vidro, um candieiro de gaz, um excellente piano de jacarandá, 11 cadeiras de amarello, uma pequena mesa intrissa, 2 consolos de amarello, uma meia commoda de dito, uma mesa de amarello para meio de sala, uma carteira de amarello para escriptorio, uma mesa para cosinha, um sofá de amarello, uma porção de louça, uma carroça com arreios para conducção de carne, 4 balcões, 3 escapes, 2 copos, 34 pesos de ferro, 2 braços de balança e um 5 pares de conxas.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do inventariante dos bens pertencentes ao casal do finado Francisco Cirilo Pires e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis acima.

Sexta feira 16 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ

Sexta-feira 16 de novembro.
Pelo agente Euzebio.

De um sitio no principio da estrada do Manguinho com casa de vivenda, chão proprio, tem a frente para o sitio do Sr. coronel Z. Ferino Veloso da Silveira, é de esquina com frente para a estrada da Capunga: são convidados os pretendentes se previo exame para naquelle dia a' rua da Cadeia n. 55, primeiro andar se effectuar.

LEILAÕ
Da uma refinação na rua de Santa Rita Nova n. 53.
Ferreira & Irmão

farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões da sua refinação sita a rua de Santa Rita Nova n. 53, com todos os utensilios pertencentes a mesma, isto

Sabbado 17 do corrente as 11 horas, no mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 19.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, à rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (93ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 100$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Pilulas depurativas
Do cirurgião — F. J. Mattos

Estas pilulas compostas de substancias vegetaes do paiz, são prodigiosas no tratamento das seguintes enfermidades: — rheumatismo agudo ou chronico — erysipela — apoplexia, congestões cerebraes — peso e dores de cabeça — ophtalmia —hernias inguinae — pleuriz, pulmonites, catarro agudo — inflamação de estamago — despepecia ou [illegible] — hepatite chronica — otalgia, hydropesia e outras muitas

Deposito em Pernambuco rua do Torres n. 14 3º andar, onde se vende a 1$000 a caixa com um receituario ensinará a maneira de applica-las.

— Francisco José Soares julga nada dever nesta praça nem fóra della até esta data, porem se alguem se julgar seu credor póde apresentar suas contas a rua do Queimado n. 42.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

Club Pernambucano.

A partida do mesmo só terá lugar na noite do dia 15.

Santa Cicilia do Livramento

O abaixo assignado por ordem da mesa convida a todos os irmãos da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento afim de convocar-se mesa geral no dia 15 do corrente para proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger esta irmandade do anno de 1866 a 1867.

Manoel Theophilo da Paixão,
Secretario.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamente retalhado na Agua Fria.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar: na rua Nova n. 39.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

O Bazar Volante

assigna-se na mesma casa e ha collecções do 1º de julho em vante.

— Aluga-se ou vende-se um sitio em Bemfica à margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado à vir a esta typographia à negocio.

— Aluga-se um sitio no Poço da Panella em Beberibe todo cercado com muito bôa casa, cocheira e estribaria: a tratar na rua da Aurora n. 70, pavimento terreo.

— O Sr. Domingos José Pereira Gonçalves tem uma carta de sua familia na rua da Cadeia n. 52, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, para cozinhar e engommar: a tratar na Camboa do Carmo n. 31.

Aluga-se

uma casa para passar-se a festa, na Torre, com commodos para familia, por commodo preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Aluga-se um sitio no mesmo lugar, por commodo preço: a tratar na mesma padaria.

Na mesma padaria vende-se dous cavallos muito bons, com carrego.

Aviso

Viuva Moreira & Filho, scientificam ao corpo do commercio que, em consequencia do fallecimento da Sra. D. Thereza de Jesus Moreira, que fazia parte desta firma, esta fica sendo liquidada pelo socio e successor, Candido Affonço Moreira

Recife, 12 de novembro de 1866.

Viuva Moreira & Filho.

— Manoel Duarte Vieira, faz publico que mudou sua residencia do 2º andar do sobrado da rua Nova, n. 17 para a rua da Concordia n. 3.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 3.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar para casa de muito pouca familia, ou forra: na rua da Concordia sobrado do armazem do Sal n. 25, paga-se bem.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um criado fiel: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto.

— Quem precisar de uma boa engommadeira dirija-se a' rua da Cadeia Nova n. 13, prefere-se casa de homem solteiro

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

Casa em Beberibe

Aluga-se para passar a festa um grande sitio, com uma excellente casa, toda pintada de novo, contendo as commodidades precisas para uma grande familia gozar a melhor quadra do anno: a tratar na rua da Imperatriz n. 77.

— Pedimos ao Sr. Coimbra que leve ainda uma vez o drama S. Francisco.

— Precisa-se de amassadores para padaria com bastante pratica deste serviço: na rua larga do Rosario n. 16.

— O abaixo assignado faz saber ao corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que o seu estabellecimento de molhados da rua Direita, do qual é caixeiro gerente José Antonio Soares de Azevêdo, desta data em diante não contrahe debitos com pessoa alguma.

Recife, 12 de novembro de 1866.

Antonio Baptista Nogueira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se cativa: na rua da Cruz n. 51 2.º andar.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia à negocio.

— Aluga se um escravo de optima conducta, para criado de casa estrangeira: na Estancia sitio n. 6.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 10 a 13 annos: na rua estreita do Rosario n. 32 3.º andar, ou annuncie quem tiver para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva, para todo o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Flores n. 23.

— Precisa-se de uma criada engommadeira: na rua do Imperador n. 17.

— No passeio publico n. 12 deseja-se fallar ao Sr. Bernardo Rodrigues Gramoso Costa, a negocio de seu interesse.

— Perdeu-se da rua das Calçadas á matriz de S. José, no dia 10 do corrente, uma pulceira de ouro; quem a achou querendo restituir leve a rua das Calçadas n. 6 que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Victoriano Palhares

Os ultimos exemplares das poesias de Victoriano Palhares, denominadas—Mocidade e Tristeza—acham-se a venda na livraria franceza de Garraux de Lailhacar & C., a' rua do Crespo. Com retrato do autor 3$, sem retrato 2$.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nas seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 37 dous quartos com a sorte de 6:000$
N. 2587 dous quartos com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria da colonisação polaca (93), que se extrahirá segunda-feira 19 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma senhora de bons costumes para costurar e engommar para duas pessoas: á rua Direita n. 105 loja miudezas.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Thomaz Pires Machado Portella; no largo do Paraizo n. 14.

— Precisa-se de um menino portuguez de 14 a 16 annos para caixeiro de armazem n'uma povoação do interior. Informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro, não se olha a preço; na rua Direita n. 72.

— Na refinação da rua Direita n. 22, precisa-se de um trabalhador.

Novos preparados francezes
a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmaticos de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosfito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de Moitier.
Idem de quina colombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabica, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepcina.
Granulas de E[illegible]lalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos
a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de cereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulas catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Bodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de uma ama: na rua Augusta n. 45, casa de pouca familia.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife precisa se de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar, engommar e cosinhar para casa de pouca familia; quem quizer dirija-se a travessa de S. José de Riba-mar n. 2, que ahi achará com quem tratar.

— Appareceu na rua do Imperador n. 45 3º andar, no dia 11 do corrente, um moleque que diz chamar se Demetrio, pedindo para compra-lo, e que pertence ao senhor de engenho João Francisco, de Goyanna Grande; por tanto, está a disposição do mesmo senhor, não havendo responsabelidade por morte, fuga ou outra qualquer causa que possa acontecer em dito escravo.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sedulas das caixas filiaes do banco do Brasil.

Trocam-se na livraria economica ao pé do arco

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar do mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA N°

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

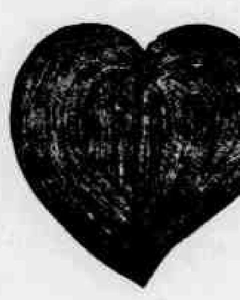
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

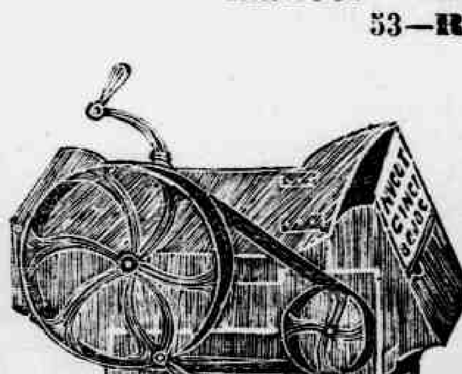
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de meça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com —a asa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em umo rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas engauado com outra casa.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
J. FALQUE
Estabelecida em 1850.

As pessoas que quizerem honrar este estabelecimento de sua confiança, acharão sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços, tanto para homens, como para senhoras e meninos, sendo de seda, alpaca, e pannos de linho e algodão de todas as cores.

Tambem acharão um grande sortimento de peças de sedas, alpacas e pannos de diversas qualidades e côres, para as pessoas que quizerem encommendar chapéos de sol a seu gosto, ou cobrir armações servidas, tudo se vende e apromptа por preços muito commodos, presteza e perfeição de trabalho.

Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol.

4—Rua do Crespo—4

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem à consideração do respeitavel publico des a cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARA'

O Pará' é quem nos fornece essa planta d'onde preparamos esse xarope, ou o depurativo verdadeiro do sangue, elle é o mais superior a todos os depurativos conhecidos. E' empregado para ambos os sexos, é especifico para as doenças secretas ou enveteradas, é de uma efficacia maravilhosa em todas as doenças syphiliticas: as impingens, dores rheumaticas e gotozas, as ulceras e as affecções venereas constitucionaes.

A medicina possue poucos remedios que tenham a popularidade da—Salsa parrilha—cujas verdades sao conhecidas por todos os povos.

Deposito pharmacia de Pinto & C.

Na rua do Tropich achamse os seguintes depositos

De R. B uninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Calçado inglez barato.

Vende-se borzeguins inglez de couro de verniz a 5$ o par: na rua do Imperador n. 32.

— No collegio da Conceição rua dos Coelhos n. 12, se precisa de um criado para compras e recados, assim como de uma cosinheira forra ou captiva.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de uma casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Furto

Furtaram do abaixo assignado no dia 11 para 12 do corrente, uma carroça de n. 178 cuja carroça está' pintada de verde porém ja' usada a pintura: roga-se aos Srs. proprietarios destes objectos que se lhe fôr offerecido a apprehender e juntamente gratifica-se generosamente a pessoa que der noticia della na rua da Concordia n. 4.

A. J Borges.

Companhia de seguros maritimos « Utilidade Publica ».

A direcção, de conformid de com a 1ª parte do art. 41 dos estatutos, convida os Srs. accionistas a se reunirem no dia 15 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia, rua da Cadeia n. 42.

— Aluga-se a casa terrea n. 5 da rua do Hospicio: a tratar na rua do Seve n. 2.

Attenção.

No pateo do Carmo n. 39, prepara-se para fóra com aceio e promptidão, almoços jantares e ceias, assim como na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição.

— Aluga-se uma casa na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, a qual tem excellentes commodos para grande familia, cocheira para carros e cavallos, e quintal grande com planta de capim: a tratar na rua Direita n. 95, que se fará todo negocio.

Seguros Mutuos sobre la vida

Llamamos la atencion sobre la solicitada que publicamos à continuacion à los padres de familia y à todas las personas que quieram formar capitales insensiblemente, em la sociedad de segures.

Solicitada.—Sr. Director do *El Espanhol.* Como suscritor à *La Nacional*, Compania de Seguros sobre la vida, he liquidado en este ano y acabo de percebir el importe de mi haber, ó sea do que me ha correspondido el la liquidacion del presente ano de 1866, y asseguro que el resultado summamente satisfactorio que he obtenido, no ha dejado de sorprender me, recordando lo que no ha mucho tiempo se ha escrito aqui sobre operaciones de esta indole y sobre todo, recordando el desconcierto que reina en casi todos los pontos commerciales da Europa.

Por deber, por honor á esta compania, y sobre todo para llamar le atencion de los numerosos suscritores que ella tiene en este continente, me parece que nada es mas elocuente que las cifras que arrojami dicha liquidacion, que pongo á continuacion, por la cual resulta que he obtenido un beneficio liquido de diez y seis trescientos veinte reales vellon.

Por cinco annualidades suscritas con polizas numeros 484, 485 y 487 à 3,600 reales vellon, en junto, importa mi desembolso, rls. vell.	18,000
Beneficio liquido de las mismas à 90, 92 %	16,320
Importe recebido rls. vell.	34,320

Amante de la publicidad y de todo cuanto creo digno de alabanza, me permitto dirigir à V. estas lineas, rogandole su insercion en el diario que tan acertadamente dirije, para conecimento y satisfaccion de los su critores de *La Nacional* en este y otros paises. Se ofrece de V. attenta y S. S.

Tomáe Benvenuto.

Montevidéo, Setiembre 4 de 1866.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

OLINDA.

Aluga-se pelo tempo da festa ou por anno um sobrado com bastantes commodos na rua de S. Pedro Martyr e uma pequena casa terrea na ladeira do Varadouro propria para pessoa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender se a rua do Cabuga' n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procural-o em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira, forra ou escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 52, 3° andar.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

Cavallo de aluguel

Cavallos de aluguel na rua da Paz n. 1.

OLINDA.

Aluga-se uma grande casa para familia na rua do Amparo n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

— Quem precisar de uma engommadeira boa procure na rua das Trincheiras n. 30.

Hotel Lusitano I

41 Rua das Cruzes 41

Recebem-se assignantes e aprompram-se encommendas para fóra com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e havera todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

VINHO de jurubeba superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E' tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10
Pinto & C.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Santa Cicilia do convento do Carmo.

O abaixo assignado secretario da irmandade da gloriosa virgem e martyr Santa Cicilia, faz sciente ao respeitavel publico que quinta-feira 15 do corrente principiarão as novenas de sua excelsa padroeira com toda pompa, tendo no fim da mesma versos, sendo a musica composição do habil professor e juiz da irmandade Gabriel Archanjo de Azevedo, a poesia do Sr. Lycurgo de Paiva, sendo o canto acompanhado a piano pelo mui digno padre Ernesto Ferreira da Cunha.

A irmandade conta com a coadjuvação de todos seus associados d'arte e desde já' se antecipa em dar seus agradecimentos ao respeitavel publico pela concurrencia, ja' como devotos, ja' como apreciadores da nossa bella arte

João Polycarpo Soares Rosas

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas; na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Compram-se casas terreas na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Compram-se

alguns escravos para o serviço de campo: na rua do Amorim n. 35.

Compra-se

Precisa-se comprar um boleeiro moço que seja de boa conducta: no cáes do Apolio n. 55.

Compra-se

duas carroças usadas para cavallos: a tratar na rua da Paz n. 1.

VENDAS

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Boi.

Vende-se um excellente boi manso proprio para carroça ou carro: na rua da Concordia n. 4.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

MANTEIGA

Ingleza flor a 1$000, franceza 680. cha 2$560, café 240, arroz 100, toucinho 360, batatas 80, aletria e macarrão 600, paças 500, alpista 180, goma 120, sabão 240, charutos 1$800 a caixa, vinho de Lisboa e Figueira 360 e 440 a garrafa e canada 2$800 e 3$200, gaz a 400 a garrafa e em lata a 9$000, azeite de carrapato 400 a garrafa e em canada 3$400, farello 5$000 a sacca no armazem da estrella no largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um mulato de 20 annos de idade, muito bom forneiro para padaria: a tratar na rua do Imperador n. 4.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço: no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras: a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Gaz a 9$000

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende se o engenho Quiaombo, sito na freguezia de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas; a tratar com a proprietaria na Estancia, sitio que faz quina para a rua do Caminho Novo.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agoa que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas: quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

— Vende-se uma elegante mulatinha recolhida de idade de 14 annos, com todas as habilidades; uma escrava perfeita engommadeira, cozinheira, de idade de 22 annos; tres ditas para todo o serviço; um moleque peça de 18 annos; um mulato peça de idade de 20 annos.

— Vende-se um bom cavallo, tanto de carro, como de cabriolet: na rua Nova n. 48.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão

Panno de algodão trançado
da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

A
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abillis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá* ?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maloeia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. á garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores. a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attenden do a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.

Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$560, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para lute, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$ ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 13 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chèvre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chèvre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma a 3$400.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de pregas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Colletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tan bem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãs para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a barateamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$800.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana praleados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo. 2 vol. 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despezas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 7$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja da diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá miudinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.
Paletóts saccos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores caseiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$300, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$300, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algeriones de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc. e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutularias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante se a commodidade nos preços.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Rua Nova loja de relojoeiro n. 50.
Vende se instrumentos de musica de todas as qualidades mais barato do que em outra qualquer parte por querer acabar
Flauta de ebano com 4 chaves, com sua caixa a 10$.
Dita de 5 chaves com sua caixa a 12$.

Machinas para descaroçar algodão.
Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

Manteiga.
Manteiga ingleza muito limpa e economica, pois se vende a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremadure*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua presença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel iagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

— Vende-se um escravo mulato, de 22 annos de idade, com bôa figura e habilidades; o motivo se dirá ao comprador: a tratar na rua da Sandade n. 17, bairro da Bôa-Vista.

Bilhar
Vende-se um bilhar em perfeito estado com todos os pertences: no café dos arcos.

CASA
Vende se a casa da rua das Cinco Pontas n. 83: a tratar na rua da Penha n. 6, segundo andar.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cassechita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$000 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 a 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

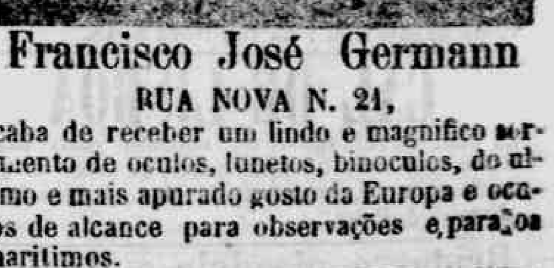
Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$
Ditos de murcelina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pelo) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ a 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$600.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$ 00.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 3$600 o covado.
Gresdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos, basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVA
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso e uma excellente parelha de cavallos: a tratar na rua da Madre de Deus, armazem entre a igreja e a botica ingleza.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LIQUIDAÇÃO

DE

CANDIEIROS A GAZ.

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

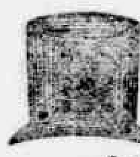
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira.	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

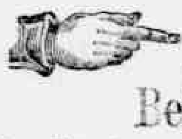
DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.



BOTÕES

Beijá flor.

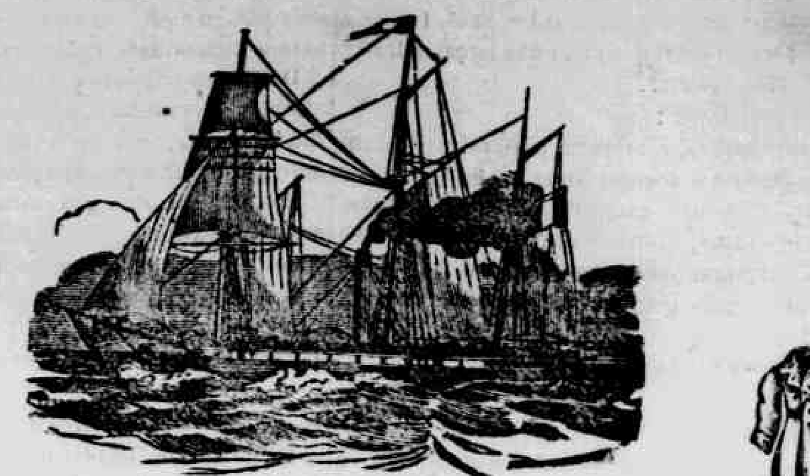
Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2$ e a 2$5 o par; rosetas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

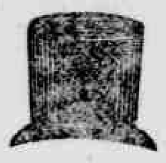
Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Fumo do Pará

Vende-se o verdadeiro fumo do Para em casa de Madame Janette, á rua da Cadeia do Recife n. 11.





LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madreperola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias à Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Parotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cretão a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de salão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, com todos os andares, arreado, para examinar na cocheira do Paulino, Praça do Capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 29, tem commodos para familia independentes da mesma taberna: a tratar na mesma.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.
Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.
Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.
Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.
Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.
Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.
Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bem gosto para baptisados.
Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.
Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.
Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.
Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.
Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.
Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.
Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.
Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.
Dedaes d'aço, marfim e madreperola.
Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.
Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.— Kalendario.— Signaes do telegrapho.— Casa imperial.— Corpo consular estrangeiro.— Associação Commercial Beneficente.— Regulamento do sello. Systema metrico.— Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos editores, a rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

Chapéos de Manilha e do Chile.

Rua Direita n. 61,

Loja de chapéos de Fejó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tissel frères, rua do Trapiche n. 9.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, tendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia-se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhaen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio do poder do visconde de Suassuna, em Pernambuco, um escravo de nome Manoel Alexandre pertencente ao abaixo assignado; o qual tem os signaes seguintes: mulato, alto, secco, cabellos crespos e ruivos, marca de assolte, idade 25 annos: quem o pegar e entregar em Pernambuco ao meu parente Francisco Primeiro de Araujo Citó, na Parahiba ao vigario Alvaro Ferreira de Souza, no Ceará ao abaixo assignado será bem recompensado, fazenda das Varsinhas na comarca de S. João do Principe, 25 de setembro de 1866.

Lourenço Alves de Castro.

Escravo fugido

Do engenho Morotes, comarca de Nazareth fugio 2 dias um escravo com os signaes e indicios seguintes: é cabra ou crioulo fula, de baixa estatura, chama-se Alexandre, sêcco do corpo, pernas finas, pés limpos, mãos muito calejados de serviço de campo, é coxeiro e serrador, quando se embriaga é muito palrador e repete muitas vezes as palavras — *ora muito bem, sim senhor*; anda firme e tem nos esta los nas juntas dos pés, em quasi todas as passadas; julga-se que veio para esta cidade assentar praça em voluntarios da patria, ou em algum contingente que marche para o Sul: representa ter 45 annos. Roga-se aos Srs. agentes policiaes encarregados do recrutamento ou outra qualquer pessoa onde elle se apresente, o queiram pegar e entrega-lo, ou no mesmo engenho do senhor, ou em casa do Rocha Lima & Guimarães na rua da Cadeia do Recife n. 40 que sera generosamente recompensado.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto: tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea; diz que é livre; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla: quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1

Fugio.

Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Semião, de nação Moçambique idade 36 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéu de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta; roga-se por tanto a todas as autoridades a apprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Sabbado 6 de outubro proximo passado desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurora n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo de nome Adolpho, com 30 annos de idade e os signaes seguintes: côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos e uma perna enchada, tendo uma ferida aberta e algumas cicatrizes, levou vestido calça e camisa de algodãosinho branco e com sigo uma trouxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados: quem o pegar poderá' leva-lo a casa de seu senhor a' rua da Aurora ou ao engenho Martapagipe comarca do Cabo, onde sera' bem recompensado.

LISTA GERAL. 92ª

DOS PREMIOS DA 27ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	236	6$	416	6$	609	6$	803	6$
8	—	43	—	18	—	16	—	4	—
14	—	51	—	20	—	19	—	7	—
16	—	56	—	21	—	27	—	15	—
33	—	60	—	25	—	31	—	17	—
37	6:000$	63	—	31	20$	34	—	20	—
44	6$	67	—	33	6$	35	—	29	20$
48	—	72	20$	34	—	47	—	36	6$
50	—	74	6$	37	20$	56	—	37	—
58	—	75	—	39	6$	61	10$	38	—
64	—	79	—	49	—	68	6$	46	—
69	—	81	—	51	—	69	—	54	—
80	—	84	—	59	—	71	—	59	—
82	—	85	—	63	—	72	—	62	—
88	10$	88	—	79	40$	81	—	63	—
91	6$	90	—	82	6$	84	—	65	—
92	—	91	—	91	—	89	—	68	—
94	—	93	—	92	—	91	—	73	—
101	—	94	10$	96	—	98	10$	74	—
5	20$	99	6$	98	—	99	6$	82	—
11	6$	301	—	99	—	700	—	99	100$
12	—	13	—	501	—	10	—	900	6$
18	—	17	—	7	—	13	10$	2	—
19	—	19	—	13	—	18	10$	6	—
21	—	20	—	14	—	20	6$	21	—
23	—	23	—	21	—	24	—	22	—
26	—	26	—	27	—	29	—	25	—
30	—	27	—	28	—	31	—	28	—
32	—	31	—	31	—	33	—	30	—
37	—	34	—	32	—	35	—	33	—
38	—	35	20$	44	—	37	—	35	—
44	10$	37	10$	45	—	39	—	37	40$
47	10$	42	6$	49	—	42	—	40	6$
65	6$	50	—	55	—	51	—	43	—
86	—	61	—	56	—	54	—	44	—
91	—	64	—	60	10$	59	—	49	—
95	—	66	—	62	6$	62	—	51	—
96	—	70	—	74	—	63	—	53	—
98	—	72	—	76	—	64	—	59	—
99	—	76	—	79	—	65	—	61	—
201	—	86	—	83	20$	71	—	62	—
6	—	94	10$	87	6$	73	—	66	—
11	—	400	6$	90	—	75	—	68	—
13	—	1	—	93	—	79	—	71	—
17	—	5	—	94	—	85	—	72	—
20	—	6	—	97	—	86	—	75	—
21	—	7	—	601	20$	89	—	76	—
23	—	9	—	4	6$	91	—	86	40$
28	—	12	—	5	—	95	—	90	6$
32	—	15	—	6	—	801	—	91	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
992	6$	1193	6$	1390	6$	1614	6$	1828	6$
93	—	96	—	93	—	15	—	30	—
94	—	1204	—	94	—	17	—	50	—
98	—	11	—	95	—	27	40$	51	—
1001	—	13	40$	98	—	28	6$	52	—
6	—	14	6$	1403	—	29	20$	61	10$
10	—	15	—	6	—	33	6$	63	10$
11	—	22	—	13	—	34	—	75	6$
12	—	26	40$	20	—	40	—	77	—
13	—	27	6$	21	—	47	—	81	—
19	—	29	—	26	—	53	—	84	—
25	—	34	—	30	—	56	—	91	—
27	—	35	—	34	—	58	—	96	—
28	—	41	—	35	—	59	—	97	—
38	—	56	—	37	—	61	—	98	—
42	—	63	—	54	—	66	—	1904	—
47	—	69	—	62	—	79	—	5	—
53	20$	78	—	67	—	99	—	6	—
55	10$	82	—	68	—	1700	—	18	100$
70	6$	85	—	80	—	4	—	24	6$
74	—	92	—	87	—	5	—	25	—
92	—	95	—	94	—	7	—	27	—
98	—	97	—	1502	—	9	—	34	—
1100	—	98	—	3	—	11	—	37	—
2	10$	99	—	7	—	13	—	42	10$
6	6$	1301	—	13	—	16	—	43	6$
13	—	2	—	25	—	32	—	44	—
15	—	8	—	31	—	38	—	45	—
18	—	16	—	32	—	40	—	46	—
20	—	18	—	37	—	41	—	52	—
21	—	19	—	47	—	49	—	60	—
22	—	21	—	49	—	51	—	63	—
32	—	23	—	52	—	59	—	68	—
35	—	30	—	53	—	60	40$	70	—
40	10$	42	—	57	—	61	6$	73	—
44	6$	44	—	63	40$	66	—	74	—
51	—	45	—	64	10$	71	20$	77	—
52	—	46	—	73	6$	75	6$	90	—
60	—	48	—	75	—	76	—	92	—
61	—	50	—	78	—	80	—	96	—
63	10$	53	—	82	—	95	—	98	—
70	6$	56	—	83	—	97	—	99	—
71	10$	57	—	87	—	1801	—	2006	10$
72	6$	63	—	88	—	2	40$	15	6$
75	—	64	—	97	10$	8	6$	19	—
79	—	72	—	1602	6$	11	—	22	—
82	—	74	—	3	—	13	—	24	—
84	—	76	—	5	—	20	—	25	—
89	—	86	—	6	—	22	—	29	—
91	—	87	—	12	—	27	—	33	10$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2036	6$	2191	6$	2366	6$	2563	6$	2751	6$
38	—	95	—	75	—	70	—	52	—
40	10$	99	—	77	—	73	—	54	—
42	6$	2200	—	82	—	74	—	55	—
43	—	2	—	83	—	76	—	58	—
44	—	4	—	84	100$	85	—	67	—
47	—	11	—	87	6$	87	1:200$	72	—
48	—	13	—	91	—	2605	6$	74	—
49	—	16	—	93	—	6	—	78	—
53	—	20	—	2407	—	16	—	80	—
54	—	24	—	9	—	23	—	84	—
56	—	27	—	11	—	27	—	86	—
61	—	29	—	12	—	29	—	90	—
70	—	32	—	21	—	30	—	98	—
73	—	38	—	24	10$	31	—	2800	—
74	—	39	—	25	6$	32	—	11	—
76	—	44	—	26	20$	36	—	17	—
79	—	48	—	31	6$	37	—	21	10$
84	—	50	—	39	—	41	10$	26	6$
85	—	51	—	40	—	46	6$	27	—
93	—	60	—	47	—	48	—	42	—
96	—	63	—	51	—	49	—	53	—
97	—	65	—	54	—	51	—	55	—
2101	—	66	—	55	—	52	10$	57	—
6	—	75	—	56	10$	56	6$	60	—
7	—	79	—	58	6$	57	—	61	—
8	—	82	—	61	—	62	—	62	—
9	—	84	—	63	—	63	—	64	—
15	—	85	—	67	—	65	—	84	—
20	—	89	—	69	—	67	—	87	—
21	—	2301	—	75	—	69	20$	93	10$
23	—	7	—	80	—	74	6$	94	6$
26	10$	8	—	81	—	79	—	95	—
30	6$	10	—	84	—	85	—	97	—
31	—	11	—	86	—	89	—	2905	—
34	—	16	—	93	—	92	—	7	—
41	—	17	—	94	—	93	—	8	20$
45	—	20	—	96	—	94	—	10	6$
46	—	23	—	98	—	95	—	12	10$
51	—	24	—	2503	—	99	—	17	6$
60	—	31	—	8	—	2700	—	22	—
61	—	36	—	11	—	4	—	30	—
62	—	38	—	20	—		—	33	—
63	—	41	—	30	—	22	—	36	—
64	—	43	—	40	—	26	10$	43	—
70	—	44	10$	51	—	28	6$	44	—
73	—	46	20$	52	—	34	—	46	—
76	—	49	6$	54	—	41	—	49	—
82	—	55	—	59	—	42	—	58	—
84	—	58	—	62	—	46	—	59	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2951	200$	3161	6$	3379	6$	3572	6$	3774	6$
62	6$	63	—	82	—	74	—	91	—
66	10$	74	10$	84	—	77	—	93	—
68	6$	76	6$	92	—	91	—	94	—
71	—	77	—	3405	—	98	—	95	10$
72	—	79	—	8	—	3601	—	97	6$
73	—	89	—	10	—	2	20$	3802	—
74	—	93	—	13	—	4	6$	5	—
77	—	97	—	17	—	10	—	8	—
78	—	3206	—	20	—	12	—	12	—
79	—	8	—	22	—	14	—	15	—
84	—	19	100$	25	20$	19	—	17	—
89	—	23	6$	34	6$	20	—	24	—
91	—	33	—	37	—	25	—	29	—
95	20	35	—	38	—	33	—	33	—
97	6$	37	—	47	—	78	—	48	—
3002	—	39	—	51	10$	46	—	49	—
5	—	46	—	54	6$	51	—	51	—
7	—	47	—	55	—	52	—	52	—
14	—	49	—	63	—	54	—	57	—
17	—	50	—	64	—	57	10$	64	—
31	—	63	—	65	—	63	6$	82	—
32	—	66	—	74	—	72	10$	88	—
37	—	67	—	77	—	76	10$	94	—
38	—	71	—	78	—	79	6$	3900	—
39	—	76	—	87	—	82	—	2	—
43	—	78	—	90	—	83	—	3	20$
52	—	80	—	97	—	87	—	8	6$
62	—	90	—	3501	—	88	—	12	—
71	500$	91	—	5	—	89	—	15	—
73	6$	94	—	9	—	90	—	18	—
76	—	96	—	12	—	95	—	21	—
78	—	3301	—	16	—	98	—	33	—
94	—	6	—	27	—	3703	—	35	—
3102	—	7	—	29	—	6	—	39	20$
7	—	13	—	36	—	9	—	40	6$
11	100$	16	10$	37	—	10	—	41	—
13	6$	21	6$	41	—	13	—	60	—
14	—	26	—	48	—	16	—	62	—
17	—	30	—	49	—	21	—	63	—
25	—	34	—	51	—	22	—	64	—
26	20$	35	—	54	—	23	—	67	—
27	6$	36	10$	55	—	29	—	69	—
33	—	44	20$	56	—	39	—	76	—
38	—	45	6$	59	—	43	10$	77	—
44	—	48	—	60	—	49	6$	80	—
47	—	57	—	65	—	51	—	86	—
49	—	67	—	66	—	54	—	90	—
51	—	73	—	68	—	55	—	92	—
54	40$	75	—	70	—	73	—	97	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O VALLE DAS ALMAS.

É tradicção indiana que, debaixo da terra, na segunda esphera dos céus inferiores, onde não chegão os raios do sol, existe um immenso valle.

A folhagem azulada das arvores e illuminada por phosphorescencias; as plantas rigidas e angulosas não são mais que crystallisações diversamente coloridas; são flôres, topasios, amethistas, esmeraldas, cujas faces prismaticas reflectem e multiplicam os reflexos azulados das folhas.

No meio daquella especie de crepusculo, tudo é silencio; não se ouve nem o canto das aves, nem o zumbido dos insectos.

Naquella terra não póde viver mal nenhum.

Nem o vento rumoreja na folhagem immovel.

Um grande lago, que nenhuma fonte alimenta, occupa o fundo do valle, não com ondas correntes, mas com espessa camada de vapores alvacentos, que incessantemente banham a ribanceira, e que a não molham.

Todavia o movimento não é inteiramente excluido daquelle mundo silencioso.

Semelhante a um lençol, ás vezes levanta-se e anima-se o espelho lethargico do lago.

Através das vagas vaporosas veem-se deslisar fórmas indefinidas a principio, tanto parece identificar-se a sua substancia com a do lago; mas depois destacam-se do véu que as esconde, imagens de corpo humano.

Aquelles braços, aquelles hombros sem musculos e sem hepiderme, aquellas frontes núas, aquelles rostos que o sangue não enrubece, que não teem mais ruga, nem mostram um sorriso, conservam comtudo uma especie de physionomia.

Dos olhos escapa-se um resto de olhar; os labios descorados, amortecidos, bastam para se perceber a differença de sexo entre aquelles pallidos phantasmas.

Uma vez fóra do lago, aquelles corpus-nuvens dispersam-se, erram ao longo da margem, deitam-se na areia.

Atravez do seu corpo diaphano vê se a terra, em que estão deitados: vê-se brilhar as petalas de topasio das flôres, que nem dobram sob o seu peso.

E, as vezes tomando attitudes melancolicas, com o cotovello no solo, e a cabeça encostada á mão, parecem meditar.

Em que? ..

Talvez na sua existencia passada.

Talvez na sua vida futura...

Naquelle valle habitam as almas destinadas a tornarem ao mundo.

Depois de terem sido julgadas pelo incorruptivel Yama, o Minos, e o Plutão do inferno das vidas; depois de ter decorrido o tempo de delicias ou torturas, conforme as suas acções na terra; purificadas pela expiração, ou recompensadas pela coragem com que resistiram na luta, esperam alli o nascimento da criança em cujo corpo devem ir habitar.

Um dia que Chitra-Gouptfa, o anjo verde, o anjo das seis azas, vinha fazer a sua provisão de almas, encontrou a porta de diamante, que da entrada para o valle, a deusa Schitala, protectora das crianças.

O anjo verde, que via nella um poder rival, enrugou as sobrancelhas.

— Vens importunar-nos com os teus lamentos, e pedir-nos para os teus protegidos dons, que só os deuses superiores podem conceder?

— Não venho pedir cousa nenhuma, respondeu Schitala; alcancei de Brahma o que desejava para felicidade do genero humano, e venho communicar-lhe a sua ordem.

— O que é?

— Escuta, Gouptfa, e orgulha te por me ajudares nesta grande empreza. Se o homem durante a sua passagem no mundo, tem sempre motivos de se queixar da sua sorte, é porque, a maior parte das vezes, a sua alma esta n'um corpo, que lhe não é proprio; porque vive n'uma condição que não corresponde aos seus instinctos. D'ora em diante, conhecedora do seu destino futuro, a alma terá direito de aceitar ou recusar o corpo que lhe fôr offerecido. Tal foi o pedido que fiz a Brahma, e a que elle attendeu.

O ministro do Plutão indiano deu um gargalhada tal, que as suas seis azas bateram simultaneamente, e ficou por alguns instantes sem poder fallar.

— Estas sonhando, Schitala? disse elle afinal. Brama enebriado pelos perfumes do Cumabta, ou pelo doce licor de Amristan, estaria sonhando quando te prometteu isso?

Por unica resposta Schitala tirou de sob o manto escarlate o decreto de Brahma, cuidadosamente envolvido em folhas de lotus e de conscha, e entregou-lh'o, emquanto a porta de diamante se abria por si mesmo.

— Malditos sejam os homens! murmurou Gouptfa dando um suspiro tão forte que os leves phantasmas do lago foram impellidos a outra margem, como a espuma do mar ao sopro da tormenta. Fazeis senhores de aceitar ou recusar o seu destino futuro!... O excesso da tua caridade enlouquece-te, Schitala. De ora em diante só nascerão filhos aos ricos e poderosos; e antes de meio seculo os reis nascerão sem povo, e os brahmanes pregarão no deserto.

— Experimentemos, disse a deusa.

— Faça-se a tua vontade, já que assim manda Brahma.

E depois de examinar o decreto divino, o anjo, mais tranquillo, chegou-se ao lago, consultou o seu registro, e com voz retumbante chamou cinco almas, pelo seu ultimo nome terrestre.

A cada nome estremecia o lago; manifestava se uma leve effervescencia n'um dos pontos da sua argentina superficie, e uma sombra, elevando se acima da camada de vapores, encaminhava se para a margem.

Quando vio as cinco reunidas em roda de si, fez-lhe saber a decisão de Brahma, com a restricção que vinha no decreto.

« Recusando ir habitar no corpo que lhe fôr destinado, a alma devera prolongar a sua existencia no valle um numero de annos igual ao que devia passar entre os homens.

Era esta clausula que tranquilisava Gouptfa sobre as consequencias do decreto.

A primeira alma era de um velho que tinha deixado em Mysore a memoria de uma vida passada não só em santas austeridades, mas nas mais crueis macerações da carne.

— Tu, disse o anjo, vaes nascer n'uma familia de mercadores, n'uma condição tão affastada das honras que pertubam a razão, como da miseria que a deprava. Alegra-te!

— Alegra-te duplamente! disse Schitala, porque depois de te enebriares com a luz do sol e os beijos de tua mãi, escaparas ás corrupções do mundo; morrerás em pequeno. Alcançarás o premio do combate sem ter soffrido.

— Morrer em creança! disse o velho. Chegar os labios a' taça e não poder beber! Ver abrirem-se de novo as portas da vida, para parar no limiar! Antes não nascer! Provei as alegrias do céo, quero saborear as da terra! Esperarei.

E fazendo, um gesto de recusa, encaminhou-se ao lago.

O velho perverteu se no céo, disse Chitra Gouptfa encolhendo os hombros.

— A excessiva virtude será sugeita a remorsos, como o vicio!... murmurou Schitala, meditabunda.

— Vamos correndo risco de não encontrar alma que deseje sahir do valle. Vamos agora fallar a um principe, que foi devorado incessantemente pelo desejo de se elevar. A ambição é o grande movel do homem. Tenho quasi certeza de que acceita.

E com um gesto chamou a alma que devia comparecer.

— Alegra-te, disse Gouptfa, e agradece aos deuses; vaes ser rei-

— Rei! disse a alma, estremecendo. Foi bom n'outro tempo! Hojo é triste e cruel officio! Ser carrasco da familia para se fazer necessario ao povo, e depois de se ter merecido os castigos do céo, e o despreso dos homens, ser vassallo ou prisioneiro dos invasores europeus! . . . . Antes nascer na humilde choupana de um pariá de que nos dourados degráos do throno de Delhy!

— O perigo é maior do que eu cuidava, murmurou o anjo verde. Até os reis recusam!

— Ainda não estamos a meio caminho, disse Schitala, continuemos.

Das duas almas que se seguiram, uma devia animar o corpo de um banqueiro, pouco escrupuloso sobre o modo de se enriquecer, e a quem ao mesmo tempo que augmentasse a fortuna, sobreviria uma doença, que o forçaria a conservar-se constantemente na cama; a outra era destinada a habitar no corpo de um lavrador, pobre e laborioso, a quem o trabalho conservaria a saude.

— Miseria e saude, disse esta, é o mesmo que ter um bom estomago para o deixar soffrer as torturas da fome!

— Riqueza em companhia de enfermidade, disse aquella, é um manto de ouro em um cadaver.

E recusaram ambas.

— Então, Schitala, disse o anjo verde com o orgulho do triumpho, julgas ainda conveniente fazer saber aos homens a sua sorte futura, e dar-lhes direito de acceitar ou não? Bem te disse eu que d'esse modo o mundo ficaria despovoado dentro em pouco. Por causa do teu louco pedido aqui estão já quatro mãis, que, choraram pelos filhos mortos á nascença.

Vendo a deusa baixar a cabeça sem responder, accrescentou:

— Acredita, é melhor não irmos mais longe, porque a alma que nos resta a consultar, a' primeira palavra, volta para o lago.

E abrindo o seu registro ia ricar os cinco nomes; mas a alma, vendo se só, não esperou que chamassem, e aproximou-se.

Pelo seu andar lento, pela inclinação da cabeça, via-se que as recordações da existencia passada só acordavam n'ella impressões dolorosas.

Era a alma de uma pobre rapariga de Patua que só tivera penosos deveres a cumprir no mundo.

Extranha aos gozos da fortuna, do poder, da condição, fôra o unico arrimo de sua velha mãi, e quando parecia que Adismo, o deus da desgraça, se deixara desarmar pela sua resignação, quando um mancebo lhe fazia mil promessas de amor, morrera, mordida por uma serpente.

— Fraca e infeliz creatura, murmurou o anjo. Não te direi como as outras: « Alegra-te! » porque não te posso offerecer mais do que uma nova existencia de penas e privações. As duas almas, que te precederam, recusaram a vida por não poderem possuir juntamente fortuna e saude. A ti não posso prometter, nem uma, nem outra. Deves supportar a miseria e o soffrimento. Acceitas a vida por este preço?

Sem fazer um movimento para o lago, a alma conservou se silenciosa e attenta, como esperando outra revelação que lhe suavisasse as amarguras da primeira.

— Aproveita o dom de Brahma, disse Schitala, profundamente commovida. Não só serás perseguida pela pobreza e enfermidades, mas tambem ser-te-ha preciso esgotar o resto das forças a tratar do teu marido enfermo.

A alma perguntou:

— E esse esposo, com quem passarei a vida em trabalho, miseria e doença, amar me-ha?

— Sim, mas não exclusivamente. Das cinzas da tua felicidade, apenas entrevista e em breve apagada, surgiram para ti novas angustias e novos soffrimentos, mais pezados do que todos. Teras ciumes!

— Então eu hei de ama-lo?

— Sim.

— Até a morte?

— Sim; serás a unica mulher que acompanhará o seu corpo a' fogueira.

— Abençoado seja Brahma! Quero viver.

A este grito de amor, a esta aspiração para a caridade, para a dedicação, o mudo e frio valle teve um écho para responder, as arvores perderam a immobilidade, as flores brilharam mais, e as almas do lago elevaram-se a superficie para saudarem a' sua companheira.

A deusa envolveu no manto a pobre alma e Chitra-Gouptfas, batendo as seis azas, voou ao septimo mundo superior para fazer annular o decreto de Brahma, por Indra, deus do céo.

Indra revogou o decreto, mas no seu livro de ouro inscreveu o nome da rapariga de Patua.

P. HARVALEO.

UM POUCO DE TUDO.

Ao Sr. visconde de Tamandaré dirigio o Sr. ministro da marinha o seguinte o officio com data de 8 do corrente:

Illm. e Exm. Sr.—Convindo aproveitar as lições da experiencia que nos offerece a guerra actual para sobre ellas assentar uma resolução segura e definitiva na escolha do plano a seguir nas nossas futuras construcções e armamentos navaes, melhorando os typos adoptados em nossa marinha, ou proscrevendo o uso daquelles que a pratica tenha denunciado como defeituosos ou improstaveis, cumpre que V. Exc. informe circumstanciadamente acerca dos seguintes quesitos:

1.º Entre os diversos typos de encouraçados, empregados na esquadra de operações no rio Paraguay, qual o que, em igualdade de circumstancias, assegura mais efficaz protecção e abrigo as guarnições?

2.º Em igualdade de calibre e systema de artilharia, qual das duas especies de navios encouraçados leva vantagem em rapidez dos tiros, os de torre ou os de casamata? Em que proporção se faz sentir esta vantagem?

3.º Na hypothese dos navios de torre avantajaram se aos de casamata em rapidez dos tiros, sera' isso devido ao systema dos navios ou ao das carretas?

4.º As portarias em direcção fazem-se mais rapidamente movendo a torre, ou conteirando a carreta aos navios de casamata?

5.º Em igualdade de calibres (peso dos projectis) qual dos dous dos systemas de artilharia, em uso dos nossos navios, é superior em rapidez de tiro, em alcance e certeza de pontarias?

6.º Qual dos dous systemas apresenta maiores anomalias nos alcances e desvios lateraes?

7.º Tem-se dado o caso de engasgar algum projectil nas almas das peças striadas?

8.º Na artilharia striada o emprego de tacos de cobre com materia lubrificante, e fazendo-se uso de carga simultanea, tem apresentado algum inconveniente?

9.º Qual das duas especies de tacos lubrificantes, empregados na artilharia striada, limpa melhor a alma, e se presta a tiros mais rapidos?

10. Tem succedido arrebentar alguns projectis ôcos na alma das peças? No caso de se terem dado explosões prematuras, convém que se declare em que proporçao foram ellas, relativamente a quantidade de projectis ôcos, qual a carga da projecção, e a especie de espoleta de que se fez uso?

11. Quantos projectis se despenderam no ataque das baterias de Curuzú e Curupaity; a especie, calibre e systema de taes projectis; as cargas empregadas; a distancia em que se achavam os navios do ponto atacado; a altura das baterias acima do nivel do rio; a extensão da frente fortificada; os materiaes empregados em sua construcção; a distancia da margem do rio a frente fortificada; a natureza do terreno que separa em frente da margem; a especie de tiros disparados; e finalmente, a quantidade de boccas de fogo que entraram em acção, com individuação dos calibres, classes e systemas?

Deus guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré

Falla se muito agora em França em um antiseptico vegetal, cuja efficacia um medico de Cosney, no Yonne, o Dr. Beullard, affirma ser infallivel; é o *dipsacus sylvestris*.

E o que é o *dipsacus sylvestris*? um simples vegetal que nada tem de extraordinario, que todos nós conhecemos de vista, que cresce ao longo das cercas e dos muros e a beira dos campos. Enfim, é o cardo, uma variedade do cardo penteador com que se cardam pannos.

O Dr. Beullard acaba de arrancar esta planta inapreciada a sua vida campestre é obscura.

O cardo teve as honras de uma apresentação a academia das sciencias, e sahio-se perfeitamente bem da prova.

Segundo o Dr. Beullard, este novo anti-gangrenoso sera' d'aqui em diante de grande soccorro para a humanidade soffredora.

Demais, a occasião é opportuna para chamar a attenção dos medicos, e sobretudo dos corpos de saude dos exercitos, para as preciosas qualidades antisepticas do *dipsacus sylvestris*.

Ha quinze annos que o Dr. Beullard emprega com bom exito este topico para combater a gangrena que tão a miudo vem complicar os ferimentos feitos por armas de fogo e outros.

Os effeitos deste medicamento são taes que superam a acção curativa da quina, da camphora e de todos os antisepticos reputados classicos; e o cardo acha-se ao alcance de qualquer de nós.

Os numerosos feridos que enchem actualmente os hospitaes na Prussia, na Austria e em Italia, não tardarão de certo a experimentar a benefica virtude deste novo medicamento.

O caule do dipsaco só se acha verde durante a primavera e no principio do verão.

Nesta época póde ser empregado assim; mas é bom fazer delle, para tê-lo previdentemente sempre a mão, um extracto aquoso. que é tão efficaz como as folhas; e applica-se por meio de compressas.

Durante os mezes de agosto e setembro, os pés novos do cardo não apresentam caule; mostram ainda folhas, que teem igualmente virtude curativa. Todavia apparecem então em diminuta quantidade. Não é, porém, necessario esperar a época da sua florescencia, como acontece com as outras plantas de que se quer fazer provisão. Beullard emprega o cardo em todas as épocas do crescimento, sem notar differença na sua acção.

A folha verde é picada e posta sobre a ferida, que se deve ter o cuidado de lavar previamente com agua, contendo um decimo de chloro: cobre-se depois com uma compressa, e sob a influencia deste simples tonico em vinte e quatro horas, as vezes em quarenta e oito, em maior espaço de tempo a ferida gangrenada é reduzida ao estado de ferida simples.

As feridas devem ser pensadas no espaço de 24 horas, ou de 12 em 12 horas nos climas quentes.

O Dr. Beullard citou a academia diversos casos de cura, extremamente notaveis, de ferimentos feitos por armas de fogo. Ao passo que a quina deixava a ferida com a côr negra caracteristica da grangrena, o dipsaco fazia-a assumir a côr avermelhada, precursora da cura.

Energia de acção muito maior e remedio quasi gratuito, são vantagens verdadeiramente dignas de attenção. Os pharmaceuticos deveriam ter d'aqui em diante extractos de dipsaco, e é para desejar que os cirurgiões experimentem as suas qualidade scurativas.

De Goyaz escrevem em data de 1 de setembro proximo passado o seguinte:

Ja sabem de certo, os seus leitores que as forças, que acampavam nas margens do Coxim, transplantaram os abarracamentos para as do Rio Negro.

Deste lugar acabo de receber noticias. Não era intenção do coronel Galvão estacionar alli. Haviam-se movido com direcção a Miranda. Reconhecida a inutilidade e, direi mais, os funestos resultados da continuação das forças no Coxim, o commandante, sob sua responsabilidade, resolveu se a ir desalojar os paraguayos das povoações cuyabanas. Era sem duvida uma resolução sabia e util; mas na execução houve imprudencia.

Atirou-se com a divisão por terrenos não conhecidos, sem se certificarem da força paraguaya, sem tomar a mais insignificante medida para que não faltassem os generos de primeira necessidade, etc. Resultou que ficaram embargados no Rio Negro. Tendo pela frente 16 leguas de pantanaes até 3 dos quaes os paraguayos em numero maior que o do nosso contingente.

Perante os obstaculos cahiram os chefes em inacção, em quanto as febres que exaliam os pantanos, dizimam a tropa em uma proporção que assusta. De 2,000 homens, numero a que está' reduzida a divisão, cerca de 400 se acham nos hospitaes.

O fornecimento vai pelo mesmo rumo.

Emquanto o deposito dos Bahús regurgita de mantimentos de toda a especie, a miseria lavra no acampamento. Tem alli continuado como no Coxim, as cheias e vasantes de viveres.

A carestia agora ameaça tomar um incremento terrivel, porque, embora o governo disponha de muitos viveres, não tem meios de pô-los ao alcance das tropas.

Em uma carta do Sr. Costa Lima lemos que um peruil de cachorro era petisco raro e caro. Parece-nos que o Sr. Costa quiz por uma figura, darnos idea da crise em que se achavam.

Pobres voluntarios!...

Quanto a mim, sempre fui muito avesso a essa expedição no Coxim.

No começo da guerra, ella tinha uma explicação: mas hoje o que significa esse exercito de observação, quando o temor de uma nova invasão seria puerilidade?...

Eu não vejo na continuação da expedição se não dispendios e sacrificios improficuos. Os inimigos nada teem mais a fazer na provincia de Goyaz. Ainda que pudessem atacar nos, não o fariam, porque nenhuma vantagem ha nisso. Elles sabem e muito em que não ha mais gado a roubar.

O governo chamou ao serviço da guarnição na capital mais 200 guardas nacionaes de diversos termos do sul da provincia.

Quanto ao termo de Jaraguá, este acto me parece oppressivo e impolitico. Não se deve esquecer que a lavoura de Jaragua faz o primeiro papel no abastecimento do mercado da capital.

Parece-me, outro sim, que esta cidade—pequena e em excesso pacifica—não precisa de guarnição muito numerosa.

Este recitativo é do Sr. J. F. Porto:

Mulher, deidade de gentil semblante,
Que fascinante me seduses, matas,
Abranda o fogo do olhar ferino,
Anti-divino com que me arrebatas.

A luz que fulge nos teus olhos negros
Diz mil segredos de um ignoto goso,
Me attrahe e arrouba, me produz vertigem
Meu peito virgem torna desditoso;

Paixão profunda, delirante immensa
Desperta intensa na minh'alma pura,
Amor vorace, que me faz preciso,
Fatal maldito, cheio, de negrura:

E' que o destino te roubou a palma
Virente d'alma, que a virtude encanta,
E tu, coitada, te lanças te ao crime
Que te deprime com dureza tanta.

Sinto-me louco, que por ti perdido
Tenho descrido d'encontrar conforto;
Presa das graças que faceira ostentas,
N'essas tormentas serei breve morto.

Curto martyrio no silencio rude,
No qual não pude linitivo achar,
Que a consciencia mesmo ahi me clama
Dever a chamma desse amor matar.

Ah! tu não sabes quanta dor eu sinto,
Pois que não minto, com dizer amar-te,
Tu não comprehendes que é morrer em vida
Tentar a lida d'esse amor vedar-te.

Nos agros transes do soffrer afflicto
E' só meu fito, te evitar, fugir-te,
Esforço enorme que me impõe affecto,
Terno e dilecto,—de jamais seguir-te.

Seja te doce recordar no entanto,
Quanto te preso, por assim obrar,
Eu que sedento te desejo e quero
D'ess'arte austero p'ra melhor te amar.

Ah! tu não sabes quanta dôr eu sinto,
Pois que não minto, com dizer amar-te,
Tu não comprehendes que é morrer em vida
Tentar a lida d'esse amor vedar-te.

Quando um Arabe, depois de contrair um emprestimo e prometter o pagamento n'uma época fixada, falta a sua palavra, eis o que é costume fazer-se.

O devedor que prevê que não estará habilitado a pagar no dia fixado, deve ir um pouco antes do vencimento do praso pedir ao credor um novo respiro, o qual, de certo, sempre se obtem por meio de um presente qualquer: é uma especie de *reforma*, que assim se alcança.

Se a divida não é paga ao expirar do segundo praso, o credor, acompanhado por dous parentes seus vai a casa do devedor como para visita-lo, e este é obrigado a offerecer-lhe um bom jantar, café e tabaco.

Durante o jantar, falla-se tão sómente de noticias do paiz, e de cousas banaes; porém, no momento das despedidas, o visitante, depois de agradecer a boa recepção que lhe fizeram, accrescenta com ar de indifferença:

—« Não te esqueças, irmão, de me pagar d'qui a dous dias a pequena quantia que me deves. »

Se o segundo dia se passa sem que o devedor tenha podido ou querido pagar, recebe uma nova visita: mas desta vez o credor apresenta-se com seis companheiros todos com um excellente appetite; findo o jantar, o credor despede-se, fazendo ao devedor a seguinte advertencia:

—« Olha, irmão, que ja são passados tres dias, e que sera preciso pagar o juro desse tempo. »

Finalmente, se se torna necessaria uma terceira visita, o credor apresenta-se com uma duzia de amigos para dar cabo do jantar que o desgraçado credor tem de lhe pôr na mesa. Porém desta vez faz-se um ajuste definitivo.

Quando não ha dinheiro, é preciso pagar em generos, e se os objectos cedidos não são entregues immediatamente, o credor tem direito a lançar mão delles a viva força.

Como se vê, sem officiaes de diligencias, escrivães e juizes, os Arabes encontram nos seus costumes patriarchaes, os meios de se fazerem lembrados do devedor indolente ou de ma fé.

A imprensa franceza desde 14 de julho de 1689 até ao terror apresenta a seguinte estatistica de redactores, que tiveram fins diversos.

Decapitados.

Durozay, da *Gazette de Paris*.
Camille Desmoulins, da *Revolutions du Barbant*.
Linguet, das *Annales du Barbant*.
Brissot, do *Patriote Francais*.
Gorsas, do *Journal des quatre-vingt-quatre departements*.
Girey Dupre, collaborador de *Brissot*.
Fabre de Eglantine, da *Revolutions de Paris*.
Decharnois, do *Spectateur*.
Parisau, da *Feuille du Jour*.
Boyer, do *Journal des Spectacles*.
Hebert, do *Pere Duchesne*.
O abbade Boyo, da *Feuille à deux liards*.
Contoult, fundador de la *Quotidienne*.

Assassinado.

Suleau, do *Journal de Coblentz*.

Apunhalado.

Marat, do *Ami du Peuple*.

Condemnado á deportação.

Barrere, do *Point du Jour*.

Morto de dôr á noticia da carnificina de Nancy.

Loustalot, da *Revolutions de Paris*.

Morto de pezar.

O abbade Royon, do *Ami du Roi*.

Morto de medo.

Villette, da *Chronique de Paris*.

Fugidos.

Peltier, do *Actes des Apôtres*.
Rivarol, do *Journal de Cambrai*.
Mallet du Pan, do *Mercure de France*.

Torturado.

O abbade Poncelin, do *Courrier Republicain*.

Saqueados e roubados.

Gautier, do *Journal de la Cour et la Ville*.
Fieve, do *Chronique de Paris*.

A Corsega foi ha dias theatro de um desastre immenso.

Ardeu uma floresta por espaço de oito dias: a floresta de Vizzovona, uma das mais vastas daquella ilha.

Uma floresta, que o fogo vai minando durante oito dias, e que se compõe quasi exclusivamente de pinheiros, que produzem rezina com abundancia, é mais do que um incendio, é um oceano de fogo que ameaça tudo devorar nos arredores.

E' por isso que as povoações e as autoridades acudiram para combater este flagelo. Milhões foram reduzidos a cinzas.

E' transcripto o seguinte:

Em torno de mim tudo é alegria; — a lua ainda ha pouco despontou, e vejo o riso aparvalhado, frenetico das turbas, que alli bailão; ouço o tinir dos copos que transbordão de cognac, o sacudir dos dados n'um jogo exaltado, a agitação febril de uma longa walsa; — sinto de repente um fraco desejo de tomar parte nos festins da vida, de aspirar o olfacto dessas flores que pelos salões andam espalhadas; — mas mergulho-me logo em um mar de reflexões, parece-me pestifero aquelle ambiente, perfumadas, fingidas e venenosas aquellas fallas, mentira, emfim, tudo.

Retiro por instantes dos olhos as paginas que lia de Chateaubriand, onde com elle, admirava o primor das obras divinas, a previdencia de Deus que se revela nas menores cousas—porque?—porque sinto o peito agitado e offegante, porque anceio então por respirar um ar mais puro que não o da nossa atmosphêra impregnada de miserias, volvo por toda parte os olhos, e encontro o vacuo!

Parece me então ver a morte por sob um véo transparente, bella como uma visão de Walter Scott, mas penso, como V. Hugo, na vida eterna, e paira sobre meu espirito uma confusão horrivel como a da torre de Babel.

Mourir! demandons-nous, a toute heure en nous même, comme passerons-nous le passage supreme?

Inclino a cabeça sobre a mesa, quero conciliar o somno, fechar as palpebras enfraquecidas por uma longa leitura—sem ser perturbado por nenhum sonho sem que nenhuma visão venha quebrar meu repouso, —quizera dormir como um infante reclinado sobre o seio de sua mãi!

To sleep!—perchance to dream,—

— There is the sub!

Sonhar!

E não é a vida um sonho, onde surgem vaporosas visões de felicidade, que desvanecem-se, como as trevas da noute á approximação dos raios solares,— um charco de infamias, onde o merecimento é uma palavra apenas, e o zumbir da lisonja perto do demerito,—uma verdade!

. . . .

Porém porque vem-me agora torturar esses pensamentos? porque não quero ter uma visão radiante, bella como Helena, soberba, magestosa,—uma rainha que se erga de seus carcomidos palacios, em cuja eburnea fronte sorva um beijo de amor,—de felicidade!

Oh!... e porque me parece que assim seria bella a vida, reaes e duradoras essas flores ephemeras, que mal brilhão, logo emmurchecem, porque são talvez tocadas pelos labios da desventura.

— Porque?

Const thou, my heart, tell me why?

Na Turquia descobrio-se ha tempo uma conspiração femenina que tinha por fim a emancipação das mulheres do sultão.

Um eunuco chamado Fachmy declarou ao gran-senhor a catastrophe que o ameaçava, e este parece que impoz ás rebeldes o castigo de açoutes e um mez de reclusão sem fallarem com pessoa alguma; podiam remir a prisão com outra dose de chicotadas.

Duzentas e secenta e nove das trezentas e oito mulheres do sultão, optarão pelo segundo castigo.

Antes quizerão sujeitar-se ao açoute do que terem a lingua em ócio!

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

— Dir-me-ha, continuou Macotte, que não teria conta o numero de forcas, não o nego; mas voltemos ao que lhe diz respeito. Qual é a profissão que desejaria encetar?

— Não sei, replicou Raymundo, qualquer que me desse para viver, mesmo modestamente até o dia....

— Até o dia em que torne a ser o que foi.

— Exactamente.

— Predisse lh'o alguma somnambula?

— Predisse-m'o um defunto.

Macotte quasi deu um salto na cadeira; ao mesmo tempo descarregou um murro na mesa, e quebrou o cachimbo.

— Ora vamos, isto só a mim succede! Rapaz! traze me um cachimbo. Depois do jantar que me deu o demonio da mulher com os hombros de gesso, só me faltava esta sobremesa. Mas Sr. Raymundo, pesa-me contradize-lo; mas não posso tomar a serio as suas ultimas palavras.

— Creia que não acho extraordinario, nem me parece que lhe fique mal duvidar do que acabo de lhe referir.

— Bem, bem... Prosigamos... Dizia que quer trabalhar até que chegue o tempo de tornar a ser rico... Acho isso muito louvavel; e tanto mais, quanto se me afigura que o senhor é um *dandy*, que tem passado a maior parte da vida a vêr correr o tempo.

— Acertou.

— Mas então que profissão escolhemos? Quer um emprego publico?

— Não, porque teria de esperar nas antesalas, com os pretendentes.

— Propo-lo-hei a meu patrão, ou a outro banqueiro, mas...

— Mas note que me empobreci, porque nada sei de contabilidade.

— Sim, entre os senhores dous e dous devem ser cinco. Quer apresentar-se a um tabellião para que o admitta no cartorio?

— Tambem não; horrorisam-me os testamentes, os contrastes de casamento, e tudo o mais que com isso se pareça.

— Gostaria de escrever para o theatro?

— Falta-me o talento para isso.

— De onde demonio vem o senhor? perguntou Pantaleão Macotte; quem lhe disse que se necesta talento para escrever para o theatro?

— Affianço-lhe que o suppunha assim. Mas não me sinto com vocação para o theatro; comigo é que tem representado demasiadamente.

— Emfim, continuou Macotte, só resta um alvitre; aprender um officio.

— Prefereria isso, disse Raymundo.

— Deixe vêr as mãos... São finas de mais.

— Hão de calejar.

— Gosto dessa energia. Bravo! Vejo que é forte.

— Nervoso como um arabe, e sobrio como elles.

— Bello! Mas as suas preoccupações aristocraticas

— Pul-as de parte por algum tempo. Quero viver do meu trabalho.

— Confesso-lhe que me interessa; por isso attenda-me. Sei de uma officina que lhe ha de agradar, porque podera' estar ao ar livre. E' uma officina de modelação, onde se ganham quatro francos por dia. Bem sabe que se esta' modificando o bosque de Bolonha. Conheço alguns que so buscam para alli bons trabalhadores, e que de certo o recebera'; alem disso conheço em S. Mandé a tia Caron, que lhe dara' casa e de comer, e que cuidara' do senhor como de um filho. E' mulher grosseira, mas de bom coração. A tia Caron não admitte como hospedes senão gente de bem. Quando necessito de dinheiro vai busca-lo a casa de meu patrão, que lhe abrio um credito; e note que não faltou nunca aos seus compromissos. A tia Caron deve ter os seus quarenta annos, é viuva e não tem filhos, e esta' menos mal. Dentro de dous annos, poder-se-ha deixar do negocio com as suas seis mil libras de rendimento. No boulevard Beaumarchais tem ella ja' uma casa muito bonita. Deve-me alguns favores; fui eu quem lhe proporcionou o credito, ha oito ou dez annos em casa de meu patrão; fui tambem quem nesta occasião lhe deu lições de jogo de socco, porque na sua situação podia ter de se haver com algum ébrio; de sorte, que a tia Caron, robusta e agil, sabe descarregar perfeitamente tres soccos antes que lhe toquem com um dedo. Affirmo-lhe que é a melhor creatura deste mundo.

— Creio-o; aceito plenamente a tia Caron. Se ella sabe jogar o socco, eu jogo o páo com alguma perfeição; de sorte que entre ambos podemos conservar a boa ordem no paiz. Quando partimos para S. Mandé e Vincennes?

— Quer que seja amanhãa? E' bom dia por ser domingo.

— Esta' dito, amanhãa. A que hora vamos?

— Esteja ás dez na estação do caminho de ferro. Tem os seus papeis na devida fórma?

— Pergaminhos até se quizer.

— Não, esses póde deixa-los entregues ao seu tabellião

— Diz bem, respondeu Raymundo. Deixemolos ficar; não valem nada quando não se possúe um soldo.

— Assim é, accrescentou Pantaleão. Esqueça por agora o passado, e pense só no futuro.

Nisto levantaram-se os dous amigos para se retirarem. cada qual para sua casa, promettendo ambos encontrarem-se sem falta no dia seguinte de manhãa.

— Iremos almoçar á casa da tia Caron, disse o Sr. Macotte. Além disso tenho de lhe levar um recibo do meu guarda-livros, que é um allemão exacto como um chronometro.

— Como se chama? perguntou Raymundo.

— E' muito conhecido; chama-se Miguel Staub.

— Miguel Staub! exclamou Raymundo, bastante commovido. Mas esse é o guarda livros do banqueiro Moisés!

— De quem eu sou empregado, accrescentou Pantaleão.

— Toque nesta mão, amigo, proseguio Raymundo. Amanhãa levara' a almoçar a casa da tia Caron a um amigo cliente, o marquez de Bellegarde.

— O senhor! disse admirado Macotte.

Pouco depois separaram se, despedindo-se affectuosamente.

VIII

No dia seguinte de manhãa, Raymundo, que se munira de uma blusa azul, não faltou em comparecer a hora que tinha combinado com o seu companheiro. Chegou este tambem a estação da praça da Bastilha, e apressou se em apertar a mão ao marquez transformado em operario. Combinaram que Raymundo se chamasse Raymundo Luiz, natural da Provença, e residente em Paris havia dez annos, onde exercêra diversas profissões, e entre ellas a de esculptor. Com effeito tinha o marquez, o que em linguagem de officina se denomina talento de amador; modelava com bastante habilidade, e possuia o sentimento da arte. Macotte encarregava se do resto, isto é, de dar informações, de servir de fiador, e de apresentar os papeis que exigissem. Por outra parte interessava-se em fazer com que Raymundo passasse por seu primo; e nesta qualidade responsabilisava-se pelo modo por que o havia de receber a tia Caron e as demais pessoas.

Tomaram logar n'um wagon de segunda classe; e ao cabo de dez minutos chegaram a estação de S. Mandé, que é, de certo modo, uma das portas do bosque de Vincennes.

O estabelecimento da tia Caron era situado em frente das primeiras sebes do lado do poente; e podia-se dizer que a cozinha da tia Caron era digna da boa e bem consolidada reputação de que se gozava a excellente mulher.

Quando chegaram os nossos dous viajantes não havia nenhum hospede na hospedaria. Aos domingos jantam os operarios uma hora mais tarde; e muitos vão passar, pelo menos, a noite á Paris.

Na cozinha estavam duas robustas moçoilas preparando o jantar, que constava todos os dias de sôpa, cozido e salada. A sobremesa e café custava mais vinte e cinco centesimos.

— Bons dias, meninas, disse o Sr. Macotte, ao entrar na cozinha. Estimo muito vê-las. Onde esta' a tia Caron? Tenho de lhe apresentar este meu parente:

— Ah! é o senhor! disse uma voz, que sahia de uma casa immediata, que servia de dispensa.

Ao mesmo tempo appareceu a brilhante pessoa da tia Caron, com toda a magnificencia do seu traje domingueiro.

— Vim agora mesmo da igreja, Sr. Pantaleão; bem sabe que uma pessoa não deve ficar sem missa ao domingo. Então vem almoçar com esse interessante moço; aposto que me vem apresentar como novo freguez?

— Adevinhou, tia Caron; toque nestes ossos... Palavra de honra que continúa a ser moça e formosa, como quando tinha vinte annos.

— Ninguem dira' que tenho noventa! E' preciso que o Sr. Pantaleão saiba que nasci no fim da grande época, e que tudo que data daquelle tempo tem permanecido moço.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866